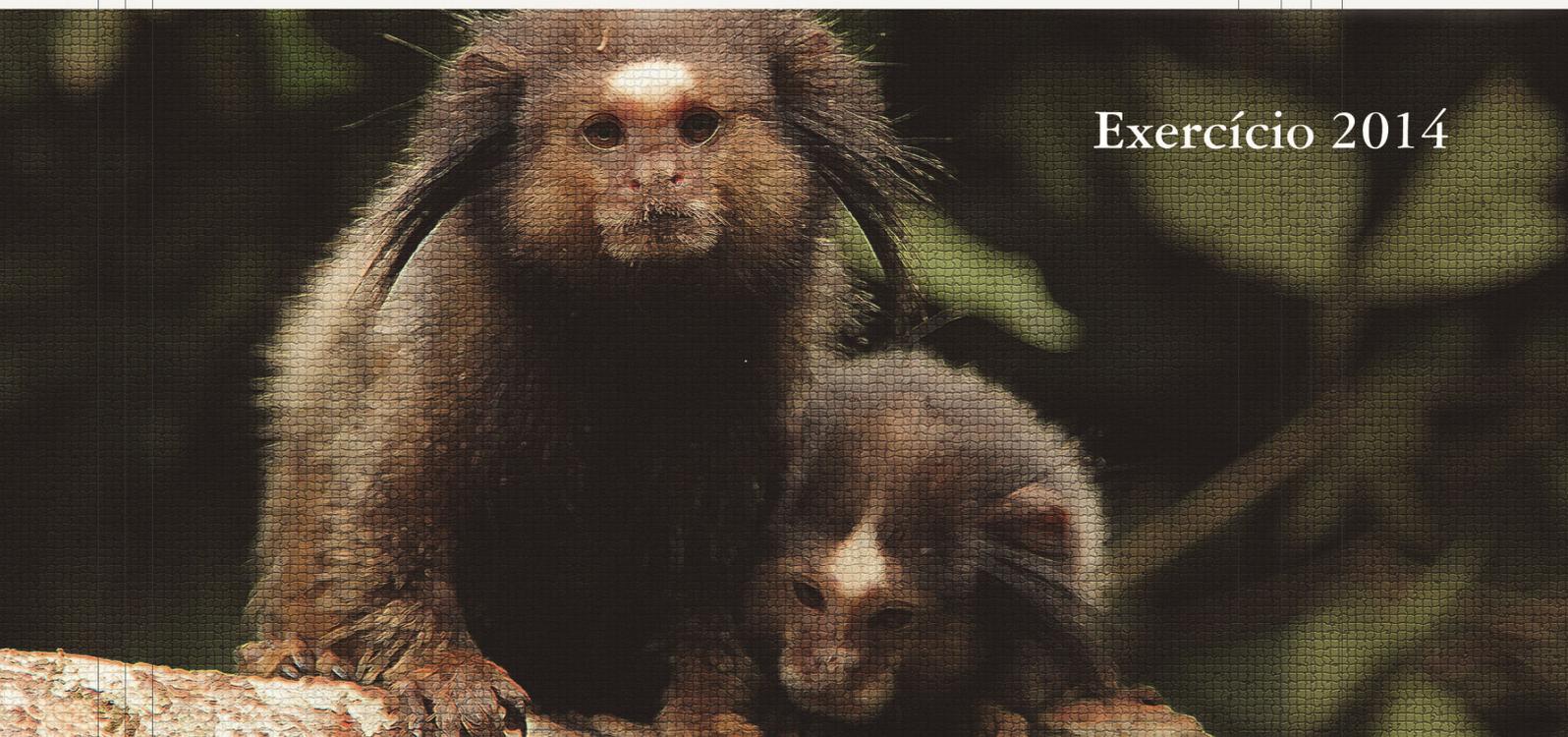


Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



Ananindeua
2015



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e Portaria CGU nº 522/2015.

Lista de Dirigentes



Centro Nacional de Primatas
Rodovia BR-316, s/n (km 07), Centro
67.033-009 Ananindeua/PA
Fone: (91)3213-0400
E-mail: diretoria@cenp.org.br

Diretora do Centro Nacional de Primatas
Dra. Marinete Marins Póvoa

Assessor de Comunicação
Francisco de Assis da Costa Fonseca

Chefes de Serviço

José de Souza Lima	Serviço de Administração
Paulo Henrique Gomes de Castro	Serviço de Ecologia e Manejo de Primatas
José Augusto Pereira Carneiro Muniz	Serviço de Saúde de Primatas

Chefes de Seção

Wellyngton Lobato da Silva	Seção de Execução Orçamentária e Financeira
Claudete Anastácio Nascimento	Seção de Gestão de Pessoas
Jorge Armando Gomes Monteiro	Seção de Recursos Logísticos
Wellington Bandeira da Silva	Seção de Laboratório
José Miguel Tavares dos Santos	Seção de Medicina Veterinária

Consolidação do Relatório
Neyliane Gonçalves da Silva

Revisão Textual
João Batista Marques Pereira

Sumário

Introdução.....	8
1. Identificação e Atributos da Unidade.....	10
1.1. Identificação da Unidade.....	10
1.2. Finalidade e Competências Institucionais.....	11
1.3. Organograma Funcional.....	11
1.4. Macroprocessos Finalísticos.....	13
2. Governança.....	16
2.1 Autoavaliação dos controles internos.....	16
3. Relacionamento com a sociedade.....	18
4. Planejamento e Resultados Alcançados.....	19
4.1. Planejamento Institucional.....	19
4.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	21
5. Gestão de Fundos do contexto de atuação da unidade.....	22
6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária.....	23
6.1. Demonstração da Execução da Despesa.....	23
6.2. Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	26
6.3. Demonstração da movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	27
6.4. Informações sobre transferência de recursos.....	27
6.4.1 Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração pública federal.....	27
6.5. Informações sobre Suprimento de Fundos, Contas Bancárias tipo B e cartões de Pagamento do Governo Federal.....	28
7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Despesas Relacionadas.....	30
7.1. Informações sobre a estrutura de pessoal.....	30
7.1.1. Informações específicas sobre pessoal.....	35
7.1.1.1. Taxa de Rotatividade.....	35
7.1.1.2. Taxa de Absenteísmo.....	36
7.1.1.3. Taxa de Educação Continuada.....	37
7.2. Informações sobre as despesas com pessoal.....	38
7.3. Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados a pessoas.....	40
7.4. Informações sobre a Contratação de mão de obra de apoio e a política de contratação de estagiários.....	41
8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.....	44
8.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros.....	44
8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	45
9. Gestão da Tecnologia da Informação.....	46
9.1. Informações sobre os principais sistemas computacionais.....	46
10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	47
10.1. Adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obra.....	47
11. Atendimento de exigências legais e normativas e demandas de órgãos de controle.....	48
11.1. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	48
11.2. Cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.....	49
12. Informações contábeis.....	50
12.1. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	50

12.2. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	51
13. Outras Informações sobre a gestão.....	52
13.1. Composição do Plantel do CENP.....	52
13.2. Dados Gerais da Manutenção do Plantel.....	52
13.3. Índices, Taxas e Percentuais.....	52
13.3.1. Índice de Natalidade.....	53
13.3.2. Taxa de Mortalidade Infantil (TMI).....	53
13.3.3. Número de Consultas Veterinárias por PNH (NCP).....	54
13.3.4. Número de Exames Laboratoriais por PNH (NELP).....	55
14. Considerações Finais.....	56
Anexo A	57
Apêndice A.....	59
Apêndice B.....	62
Apêndice C.....	64
Apêndice D.....	67
Apêndice E.....	69
Apêndice F	71

Listas de Quadros

Quadro 1: Identificação da UJ.....	10
Quadro 2: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	13
Quadro 3: Avaliação do sistema de controles internos no CENP	16
Quadro 4: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	23
Quadro 5: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação.....	24
Quadro 6: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	25
Quadro 7: Despesas com Publicidade	26
Quadro 8: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	27
Quadro 9: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	27
Quadro 10: Concessão de suprimento de fundos	28
Quadro 11: Utilização de suprimento de fundos.....	28
Quadro 12: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2014.....	29
Quadro 13: Força de Trabalho da UJ (em 31/12/2014)	30
Quadro 14: Distribuição da Lotação Efetiva (em 31/12/2014).....	31
Quadro 15: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	31
Quadro 16: Servidores em fase de aposentadoria	32
Quadro 17: Afastamentos do SEEMP no exercício de 2014	33
Quadro 18: Qualificação e capacitação da força de trabalho.....	34
Quadro 19: Custos de pessoal no exercício de referência e no ano anterior.....	39
Quadro 20: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	40
Quadro 21: Composição do Quadro de Estagiários	41
Quadro 22: Contrato de prestação de serviço de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	42
Quadro 23: Contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra.....	43
Quadro 24: Informações sobre a frota de veículos próprios	44
Quadro 25: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	45
Quadro 26: Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ.....	45
Quadro 27: Aspectos da Gestão Ambiental	47

Quadro 28: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	48
Quadro 29: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	49
Quadro 30: Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	51
Quadro 31: Monitoramento das principais ações do PAT2014 por unidade administrativa responsável (UAR).....	60
Quadro 32: Detalhamento das pesquisas iniciadas por IPF/IFES	63
Quadro 33: Macroprocessos finalísticos	65
Quadro 34: Espécies por faixa etária e sexo	68

Listas de Tabelas

Tabela 1: Índice de natalidade por espécie com partos únicos, das espécies de PNH do plantel do CENP.....	70
Tabela 2: Índice de natalidade por espécie com partos gemelares, das espécies de PNH do plantel do CENP.....	70
Tabela 3: Taxa de mortalidade infantil por espécie com partos gemelares, das espécies de PNH do plantel do CENP.....	72
Tabela 4: Taxa de mortalidade por espécie com partos únicos, das espécies de PNH do plantel do CENP.....	72

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma do CENP	12
Figura 2: Anexo I da IN SRF nº 162/1998	58

Lista de Abreviações

Adm. = Administração
 Cap. = Capítulo
 cf. = confira, confronte-se, conforme.
 p. = página
 v. = *vide*, veja.

Lista de Siglas

ACATEC	Acordo de Cooperação Acadêmica e Técnico-Científica	PNH	Primata não humano
AD	Administração Direta	POP	Procedimento Operacional Padrão
AGESVS	Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde	SALAB	Seção de Laboratório
BSB	Brasília	SALOG	Seção de Recursos Logísticos
AOTUS	Sistema Computacional do CENP	SAMEV	Seção de Medicina Veterinária
ASCOM	Assessoria de Comunicação	SAOFI	Seção de Execução Orçamentária e Financeira
CENP	Centro Nacional de Primatas	SE	Secretaria Executiva
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais	SEADM	Serviço de Administração
CGESP	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	SEEMP	Serviço de Ecologia e Manejo de Primatas
CGU	Controladoria Geral da União	SEGEP	Seção de Gestão de Pessoas
CNAE	Código Nacional de Atividade Econômica	SESAP	Serviço de Saúde de Primatas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
COAPE	Coordenação de Administração de Pessoal	SESAT	Sector de Saúde do Trabalhador do Instituto Evandro Chagas
CODEP	Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal	SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
DBR	Declaração de Bens e Renda	SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
DN	Decisão Normativa	SISMAT	Sistema Integrado de Administração de Material
FNS	Fundo Nacional de Saúde	SISPAT	Sistema Integrado de Administração de Patrimônio
IEC	Instituto Evandro Chagas	SPU/PA	Superintendência do Patrimônio da União no Pará
IFES	Instituições federais de ensino superior	SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
IFP	Instituição federal de pesquisa	TA	Taxa de absenteísmo
IN	Índice de Natalidade	TAAT	Taxa de afastamento por acidente de trabalho
LOA	Lei Orçamentária Anual	TCU	Tribunal de Contas da União
MA	Meta Atingida	TEC	Taxa de educação continuada
MF	Ministério da Fazenda	TMI	Taxa de mortalidade infantil
MP	Meta Proposta	TR	Taxa de rotatividade
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	UA	Unidade administrativa
MS	Ministério da Saúde	UAR	Unidade Administrativa Responsável
NBC T 16	Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público	UFPA	Universidade Federal do Pará
NCP	Número de Consultas Veterinárias por Primatas Não Humanos	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
NELP	Número de Exames Laboratoriais por PNHs	UJ	Unidade jurisdicionada
PAT	Plano Anual de Trabalho	UO	Unidade orçamentária
PCCR	Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações		

Introdução

Segundo alguns Administrativistas, Publicidade, como meio de balizar os atos administrativos, tanto pode significar torná-los públicos mediante a imprensa oficial e/ou outros meios previstos em Lei, como administrar de forma transparente e por que não dizer de maneira ética e moral.

Assim, em consonância com o referido princípio, o Centro Nacional de Primatas (CENP) submete seu Relatório de Gestão do Exercício de 2014 não só aos órgãos de controle, Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), mas também à sociedade brasileira, certamente desejosa de conhecer os resultados do serviço que lhe é prestado por esta instituição.

As informações gerais sobre os itens que não foram contemplados no Relatório serão expostas primeiramente, haja vista que nem tudo se aplica ao CENP, dada sua situação individual. Depois serão abordados os capítulos.

Visto que atualmente não está permitida a visitação pública ao CENP e que seus clientes sejam outras instituições públicas e, por conseguinte, seu relacionamento com a sociedade seja indireto, não houve o que informar acerca do Cap. 3 do Sistema e-Contas.

O CENP, não realiza operações de Gestão de Fundos, nem o faz em qualquer ocasião, por isso o Cap. 5 não tem conteúdo a ser apresentado.

No Capítulo 1, procede-se à identificação da Unidade Jurisdicionada Centro Nacional de Primatas e abordam-se suas competências e finalidades, sua estrutura organizacional e seus macroprocessos finalísticos. Por não possuir Unidade de Controle Interno, Conselho de Administração e Fiscal, nem Sistema de Correição, no Cap. 2 expõe-se apenas o quadro-questionário acerca da avaliação dos elementos do sistema de controles internos existentes no CENP, logo não foram abordados os itens 2.1. e 2.2. do Sistema e-Contas.

No Cap. 4, fala-se do planejamento e dos resultados alcançados com as ações estratégicas propostas no Plano Anual de Trabalho de 2014 e justifica-se a ausência dos itens 4.3., 4.4., 4.5., e 4.6. do relatório.

No Capítulo 6, demonstra-se o desempenho financeiro do CENP; primeiro, a execução da despesa de forma geral; depois, as despesas com publicidade, restos a pagar de exercícios anteriores, gestão de suprimento de fundos, assim como a integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal com a Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e no SICONV (item 6.4.1.) mencionando apenas o primeiro sistema.

No Cap. 7, prestam-se informações sobre o quadro de profissionais da UJ, qualificação da força de trabalho, capacitação dos servidores, indicadores gerenciais de recursos humanos, custos de pessoal, terceirização de mão de obra e política de apoio de contratação de estagiários. Não houve em 2014, empresas beneficiadas pela desoneração de folha de pagamento, portanto não há o que se falar a respeito do item 7.5..

No Capítulo 8, discorre-se sobre a gestão da frota de veículos próprios e da gestão do patrimônio imobiliário. O CENP não possui imóveis locados de terceiros, logo o relatório não apresenta o item 8.3.. No Cap. 9, apresentam-se informações sobre a Gestão da Tecnologia da Informação no CENP.

No Capítulo 10, oferece-se quadro-questionário acerca da gestão do uso de recursos renováveis e sustentabilidade ambiental (item 10 do sistema e-Contas).

No Capítulo 11, apresenta-se quadro sinóptico acerca das recomendações do órgão de Controle Interno atendidas no exercício e demonstra-se o cumprimento da obrigação dos ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento (DAS) e Função Gratificada (FG) de ofertar Declaração de Bens e Rendas (DBR). Em 2014, não houve recomendações exaradas em acórdãos do TCU, nem ocorreram casos de dano ao Erário objeto de medidas administrativas internas, logo, os itens 11.1 e 11.4 do sistema e-Contas não foram abordados no capítulo.

No Cap. 12, presta-se informação acerca da depreciação, da exaustão e da amortização, preconizadas nas NBCs T 16.9 e 10, e apresentam-se os dados da Declaração dos demonstrativos contábeis do SIAFI. Os itens 12.2 e 12.3 não se aplicam ao CENP, uma vez que toda a sistemática de apuração de custos, assim como o controle da gestão contábil ser realizada através do Fundo Nacional de Saúde, conforme Declaração do contador sobre a situação das demonstrações contábeis.

No Capítulo 13, fala-se mais detalhadamente acerca do macroprocesso *Criação, Reprodução e Manutenção de Primatas Não Humanos*. Inicia-se com a composição do plantel; após, seguem informações gerais acerca de sua manutenção; e, por fim, ofertam-se dados sobre os indicadores desse macroprocesso.

1. Identificação e Atributos da Unidade

1.1. Identificação da Unidade

Situado à Rodovia BR-316, s/n (km 7), Centro, CEP 67.033-009, Ananindeua/PA, o Centro Nacional de Primatas, código SIORG 8596, constitui-se órgão da Administração Direta do poder executivo federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.394.544/0022-00 desde 09/06/2003, como filial do Ministério da Saúde e vem realizando operações orçamentário-financeiras mediante o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), no qual seu código é 257005.

Apesar de não possuir código específico na Lei Orçamentária Anual de 2014, pois seu orçamento pertence ao Fundo Nacional de Saúde, código LOA 36901, o CENP participou da execução da Ação “Pesquisas, Ensino e Inovações Tecnológicas Biomédicas e em Medicina Tropical e Meio Ambiente - Nacional” (2015.20QF.0001), sob responsabilidade do Instituto Evandro Chagas, que o coordena técnica e administrativamente.

Ao ser criado pela Portaria Ministerial Nº 115/BSB, o Centro foi atrelado à Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), transformada em Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) em 1990. Em 2003, com a reformulação do Ministério da Saúde, foi criada a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), passando o CENP a ser vinculado diretamente a ela, por meio do Decreto 4.726 de 09/06/2003. Posteriormente, ele foi posto sob coordenação técnico-administrativa do IEC, código SIORG 2394, pelo Decreto nº 7.336, de 19/10/2010.

Quadro 1: Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Instituto Evandro Chagas			Código SIORG: 2394
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Centro Nacional de Primatas			
Denominação Abreviada: CENP			
Código SIORG: 8596	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 257005
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 00.394.544/0022-00	
Principal Atividade: administração pública em geral			Código CNAE: 84.116-00
Telefones/Fax de contato:	(091)3213-0400	(091) 3213-0411	(091) 3213-0414
Endereço Eletrônico: diretoria@cenp.org.br , seadm@cenp.org.br			
Página na Internet: www.cenp.org.br ; www.iec.pa.gov.br ;			
Endereço Postal: Rodovia BR-316, s/n (km 7), Caixa Postal 144, Centro, 67030-000, Ananindeua - PA			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Instituído pela Portaria Ministerial nº 115/BSB, de 15/03/1978, por intermédio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Suas competências estão definidas no Decreto nº 8.065/2013, de 07/08/2013, e Regimento Interno constante do Anexo da Portaria nº 3.965, de 14/12/2010.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			

Fonte: SEADM/CENP

Não obstante os esforços envidados, não foi possível a reativação do sítio institucional do CENP em 2014, haja vista o equipamento responsável por sua hospedagem não ter sido adquirido em tempo hábil. Assim, este relatório será disponibilizado, primeiramente, no sítio do Instituto Evandro Chagas e, posteriormente, nomeadamente a partir de 06/2015, no desta UJ visto que o equipamento deverá ser recebido até meados de 05/2015, regularizando-se a situação do sítio até o fim do mês.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais

O Centro Nacional de Primatas foi instituído em 15/03/1978 mediante a Portaria Ministerial nº 115/BSB, por intermédio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde, como órgão da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), com o objetivo principal de “planejar e executar política de desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para as populações de primatas não humanos no Brasil”.

Com o Decreto nº 4.726, de 09/06/2003, regulamentado pela Portaria MS nº 2.123, de 07/10/2004, o CENP passou a integrar a estrutura organizacional da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (e, por conseguinte, compõe o Sistema Único de Saúde); sendo, portanto, órgão da Administração Direta – pessoa jurídica de direito público interno. Atualmente, suas competências estão definidas no Decreto nº 8.065/2013, de 07/08/2013, regulamentado pela Portaria nº 3.965, de 14/12/2010.

De acordo com o Regimento Interno da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), a qual o CENP está diretamente vinculado, compete ao CENP:

I - coordenar, planejar e supervisionar a criação e a reprodução de primatas não humanos, sob condições controladas e de excelência, para apoiar investigações biomédicas; II - coordenar, planejar, supervisionar e executar a política de desenvolvimento de pesquisas científicas em população de primatas não humanos; III - planejar e executar administrativamente todas as atividades necessárias ao desenvolvimento técnico-científico institucional; IV - fornecer espécimes de primatas não humanos para pesquisa epidemiológica e ambiental em saúde; V - coordenar, planejar, supervisionar, estudar e investigar os aspectos relacionados com a ecologia, a etologia, a biologia e a patologia das espécies de primatas não humanos; e VI - coordenar a produção e o fornecimento de insumos biológicos para o diagnóstico laboratorial em apoio às demandas da rede nacional de laboratórios de saúde pública, na sua área de competência.

1.3. Organograma Funcional

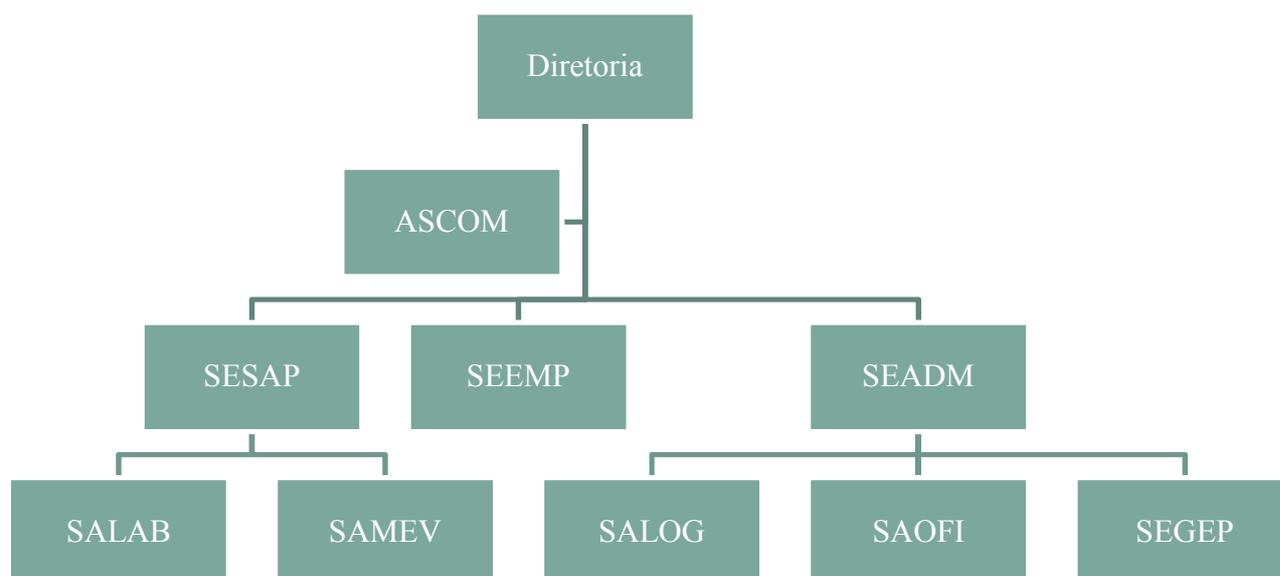
O Regimento da SVS/MS determina que o Centro Nacional de Primatas (CENP) seja administrado por um Diretor, assistido por uma Assessoria (neste caso, Assessoria de Comunicação), e criou, para a viabilização dos serviços prestados pelo órgão, três Serviços e cinco Seções, a saber: Serviço de Administração (SEADM), que coordena a Seção de Execução

Orçamentária e Financeira (SAOFI), a Seção de Recursos Logísticos (SALOG) e a Seção de Gestão de Pessoas¹ (SEGEP); Serviço de Ecologia e Manejo de Primatas (SEEMP); e Serviço de Saúde de Primatas (SESAP), ao qual se subordinam a Seção de Laboratório (SALAB) e a Seção de Medicina Veterinária (SAMEV) (cf. Figura 1).

O SEEMP, SESAP e o SEADM são considerados estratégicos para a realização das atividades finalísticas da instituição, cabendo a eles as seguintes atribuições: Ao SEEMP incumbe à coordenação e execução de atividades relacionadas ao manejo, nutrição, ecologia e meio ambiente de primatas não humanos (PNHs). O SESAP encarrega-se da coordenação das atividades de acompanhamento clínico, cirúrgico e laboratorial de PNHs; a SALAB, especificamente, da execução de atividades laboratoriais do CENP em consonância com as normas de biossegurança; e a SAMEV, da de atividades de clínica veterinária em tais animais.

O SEADM é responsável pela realização das atividades técnico administrativas do CENP, e a ele compete: a coordenação e a execução de atividades relacionadas a planejamento, informática, orçamento, finanças, recursos logísticos e gestão de pessoas. Para esse fim subordinam-se a ele, as seguintes seções: SAOFI, responsável pela execução de atividades de programação e de execução orçamentário-financeiras; SALOG, responsável pela execução de atividades relacionadas à administração de material, patrimônio, serviços gerais e compras; e SEGEP, responsável por planejar e executar atividades de administração e desenvolvimento de pessoal. (cf. Quadro 2).

Figura 1: Organograma do CENP



Fonte: BRASIL. Portaria nº 3.965, de 14 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 82.

¹ Até meados de 2013, chamava-se Seção de Recursos Humanos (SAREH), nome que figura no Regimento.

Quadro 2: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
SEEMP	Coordenar e executar atividades relacionadas ao manejo, nutrição, ecologia e meio ambiente de primatas não humanos (PNHs).	Paulo Henrique Gomes Castro	Chefe de Serviço	2014
SESAP	Coordenar atividades de acompanhamento clínico, cirúrgico e laboratorial de PNHs; coordenando a SALAB, especificamente, na execução de atividades laboratoriais do CENP em consonância com as normas de biossegurança; e a SAMEV, na execução de atividades inerentes à área de clínica veterinária nos animais do plantel.	José Augusto Muniz	Chefe de Serviço	2014
SEADM	Coordenar e executar atividades técnico-administrativas relacionadas ao planejamento, à informática, ao orçamento e finanças, à gestão de pessoas e aos recursos logísticos, necessárias ao desenvolvimento das atividades finalísticas da instituição, tendo como subordinadas as seguintes seções: SAOFI, SEGEP e SALOG.	José de Souza Lima	Chefe de Serviço	2014

Fonte: SEADM/CENP

1.4. Macroprocessos Finalísticos

As atividades finalísticas do CENP, isto é, as que se vinculam diretamente a suas competências institucionais, são agrupadas em três macroprocessos. Ei-los com a respectiva descrição:

- 1) Criação, reprodução e manutenção de PNHs:
 - a. Objetivo: manter as colônias de PNHs dos CENP, promovendo as condições ambientais e nutricionais adequadas ao bem-estar dos animais e reproduzindo-os, seja com intuito de utilizá-los em pesquisas científicas, seja com o de conservação de espécies;
 - b. Processos:
 - i. Manejo reprodutivo – produto: cria nascida viva;
 - ii. Manejo sanitário – produtos: animal hígido e ambiente biocontrolado;
 - iii. Manejo nutricional – produto: animal suplementado;
 - iv. Atendimento clínico-cirúrgico de rotina e emergência – produto: diagnóstico clínico, tratamento clínico e/ou cirúrgico e recuperação de PNH;
 - v. Realização de exames de diagnóstico por imagem de PNHs – produto: laudo de imagem;
 - vi. Realização de exames *post mortem* – produto: laudo de necropsia;
 - vii. Realização de exames laboratoriais de PNHs – produto: laudo laboratorial;

viii. Realização de controle microbiológico das áreas de conservação e reprodução – produto: laudo microbiológico;

2) Apoio a pesquisas e estudos:

- a. Objetivo: fornecer a instituições de ensino superior (IES) e a instituições de pesquisa científica e tecnológica os espécimes de PNHs necessários a suas pesquisas em Primatologia, Biomedicina e em Saúde Pública, bem como o suporte técnico e materiais correlatos disponíveis;
- b. Processos:
 - i. Avaliação e julgamento de projetos de estudo e pesquisa – produto: parecer técnico;
 - ii. Apoio no manejo de animais submetidos a experimentação – produtos: animal hígido, acompanhamento ambiental de animais experimentais e suporte técnico em manejo;
 - iii. Apoio clínico-cirúrgico de animais submetidos a experimentação – produto: acompanhamento clínico-cirúrgico de animais experimentais;
 - iv. Apoio laboratorial de animais submetidos a experimentação – produto: laudo laboratorial e suporte técnico-laboratorial;
 - v. Apoio no diagnóstico por imagem de animais submetidos a experimentação – produto: laudo de imagem e suporte técnico em diagnóstico por imagem;

3) Realização de pesquisas e estudos:

- a. Objetivo: estudar e investigar os aspectos relacionados com a Ecologia, a Etologia, a Biologia e a Patologia de espécies de PNHs, a fim de planejar, coordenar, executar e supervisionar a política de desenvolvimento de pesquisas científicas com tal população;
- b. Processos:
 - i. Realização de pesquisas em manejo, reprodução e etologia – produto: pesquisa;
 - ii. Realização de pesquisas em clínica e cirurgia de primatas não humanos – produto: pesquisa;
 - iii. Realização de pesquisas em diagnóstico por imagem de primatas não humanos – produto: pesquisa;
 - iv. Apoio laboratorial de animais submetidos a experimentação – produto: laudo laboratorial e suporte técnico-laboratorial;

Para detalhamento dos macroprocessos mencionados, apresenta-se, no Apêndice C, quadro sinóptico² com os principais processos, produtos, clientes específicos e as unidades técnicas responsáveis pelos macroprocessos finalísticos da instituição.

43,75% das ações estratégicas propostas no PAT 2014 são referentes aos macroprocessos finalísticos da instituição as quais, se consideradas individualmente, foram conduzidas quase a sua totalidade e alcançaram 95,46% de eficiência.

O Centro Nacional de Primatas, além de criadouro científico e de instituição de pesquisa, também apoia pesquisas. Assim, para cumprir a missão institucional, tem-se buscado estabelecer parcerias com outras instituições federais de pesquisa (IFP) e instituições federais de ensino superior (IFES) por meio de Acordo de Cooperação Técnica e Acadêmico-Científica (ACATEC). Os principais parceiros do CENP são: 1) Instituto Evandro Chagas (IEC), com o qual não se firmou ACATEC em virtude da subordinação técnico-administrativa daquele a este; 2)

² Que apresenta sinopse, isto é, resumo.

Universidade Federal do Paraná (UFPR) mediante o ACATEC n° 001/2011, publicado no DOU n° 222, de 21/11/2011; 3) Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) mediante o ACATEC n° 001/2012, publicado no DOU n° 157, de 14/08/2012; e 4) Universidade Federal do Pará (UFPA), mediante o ACATEC n° 001/2014, publicado no DOU n° 70, de 11/04/2014;

Apesar de não ter obtido êxito inicial, o CENP encaminhou proposta de acordo a várias instituições, entre elas: UNESP, UFRJ, UFGO, UFAM, UFCG, UFRGS, UEPA e UFSC.

2. Governança

Como o CENP não possui Unidade de Controle Interno, nem Conselho de Administração e Fiscal, tampouco Sistema de Correição, não se pôde preencher os subitens 2.1 e 2.2 do Sistema e-Contas. Em decorrência dessa exclusão, o item 2.3 passará vigorar como 2.1.

2.1 Autoavaliação dos controles internos

Quadro 3: Avaliação do sistema de controles internos no CENP

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica: Consideramos o controle interno um instrumento eficaz de gestão e de grande importância para a melhoria do desempenho do órgão. Nesse sentido, em 2014 iniciamos a implementação de ações e procedimentos de controle que abrangem atividades como: ações preventivas de controle por meio da adoção de <i>check list</i> nos processos administrativos, checagem de regularidade dos atos para que não ocorram falhas ou desvios, planejamento, execução das atividades planejadas mediante o monitoramento constante das ações previstas no PAT e a avaliação periódica da atuação. Como parte desse processo, foi elaborado o Guia de Rotinas para Controle de Procedimentos Administrativos, que deverá ser aperfeiçoado e divulgado aos servidores no ano de 2015. Quanto a Gestão de Riscos, ainda a consideramos incipiente, pois estamos implementando gradativamente medidas para redução dos riscos, todavia ainda não consideramos essa gestão eficaz. Em relação ao item 4 utilizamos o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994.</p>					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: CENP

3. Relacionamento com a sociedade

Posto que atualmente não esteja permitida a visitação pública ao CENP e que seus clientes sejam outras instituições públicas e, por conseguinte, seu relacionamento com a sociedade seja indireto, não houve o que informar acerca do item 3 do e-Contas.

4. Planejamento e Resultados Alcançados

O Órgão não possui gestão de custos estabelecida, nem indicadores específicos de desempenho relacionado a isso, tampouco operações afetas a contratos de gestão; por isso, não se podem atender os itens 4.3., 4.4., 4.5., e 4.6. do Sistema e-Contas.

4.1. Planejamento Institucional

Embora o CENP já se venha preocupando em alargar seu horizonte estratégico, tanto que isso figurou entre as ações estratégicas em 2014, o planejamento institucional ainda é de curto prazo, isto é, de periodicidade anual, e é fixado em documento denominado Plano Anual de Trabalho (PAT), no qual as unidades administrativas se propõem a executar ações estratégicas, visando à melhoria do seu desempenho - não é possível responder os subitens 4.1.1. a 4.1.3. do sistema e-Contas.

Em relação às ações estratégicas propostas no PAT 2014, obteve-se desempenho médio de 72,39% de realização das ações, ainda que algumas não tenham sido realizadas ou o tenham sido parcialmente. (v. Apêndice A).

A ação *Padronizar atendimento de PNHs em casos emergenciais* foi realizada a contento.

A ação *Aprimorar o registro de atendimentos dos animais internados* atingiu 90,00% de sua meta em virtude da não finalização das correções e melhorias do sistema AOTUS.

A ação *Aumentar em dois pontos percentuais o Índice de Natalidade das espécies de PNH em relação ao ano de 2013* foi alcançada com 196,54% de eficiência, em virtude de ajustes que foram feitos nas atividades de manejo ao longo do ano e da adaptação dos novos servidores ao manejo das colônias (v. p. 53).

Em relação à *Taxa de Mortalidade Infantil das espécies de PNH* em 2014, notou-se aumento de 11 pontos percentuais, o que demonstra a necessidade de melhoria nos cuidados pós-puerperal.

A ação *Implantar sistema de qualidade nos laboratórios do CENP* foi executada parcialmente, em torno de 70%, os manuais de procedimentos operacionais e de qualidade foram elaborados, restando apenas o aprimoramento do mesmo e a posterior divulgação aos servidores.

A ação *Melhorar o sistema de documentação da SALAB* restou prejudicada (apenas 45%), pois a maior parte das atividades relacionadas a essa ação estratégica se referiam ao diagnóstico, à correção e à implantação obrigatória do Sistema AOTUS, o que não aconteceu, pois a empresa responsável pela manutenção do sistema ainda não concluiu o diagnóstico técnico dos problemas relatados.

A ação *Iniciar pesquisas nas áreas de análise clínicas, parasitologia, microbiologia, anatomia patológica e reprodução de PNH* foi alcançada com 166,67% de eficiência, visto que foram previstos o início de três (3) pesquisas e foram iniciadas cinco (5) pelos Tecnologistas e Técnicos da SAMEV/SALAB.(v. apêndice B)

A ação *Criar e produzir material de divulgação institucional* foi realizada parcialmente (60,00%): o calendário institucional foi criado, produzido e distribuído às instituições parceiras e aos servidores; a coleção de postais e pôsteres foi criada, mas não foi produzida devido

ao atraso na entrega do Banco de Imagens Digital; e a visitação pública ao órgão não foi retomada e, por conseguinte, o material gráfico destinado a isso não foi produzido (por falta de finalidade).

A ação *Fazer intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa e afins através de suas ASCOM para veiculação de material de divulgação institucional* foi realizada em torno de 80,00%, pois os contatos iniciais com doze (12) instituições foram feitos e os informativos institucionais foram enviados a elas; porém, parte do material gráfico a ser enviado não foi produzido ainda como consequência direta do atraso mencionado no parágrafo anterior.

A ação *Iniciar a construção do complexo clínico-cirúrgico e a revitalização das unidades administrativas do CENP* foi alcançada parcialmente (50%), uma vez que apenas a revitalização foi iniciada (e está em fase de conclusão) – a construção do complexo não pôde sê-lo em razão da indisponibilidade orçamentária na categoria econômica correspondente, já que o art. 167, VI, da CF/1988 impede a transposição de recurso sem a prévia autorização legislativa.

A ação *Implantar Gestão de controle interno no CENP* atingiu aproximadamente 80% de sua totalidade. Dela, resultou o Guia de Rotinas e Controle de Procedimentos Administrativos, que engloba as atividades e procedimentos desenvolvidos pelas unidades administrativas do SEADM. O Guia necessita ser aperfeiçoado e divulgado aos servidores em 2015.

A ação *Executar PAC 2014 (Plano Anual de Capacitação 2014) e Planejar PAC 2015 (Plano Anual de Capacitação)* também alcançou 80,00% de sua totalidade, não obstante se tenha obtido alto índice de capacitação no ano de 2014 (v. item 7.1.1.3) – parte disso devido aos treinamentos e palestras que foram realizados no próprio órgão.

A Ação *Implantar o Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho e agravos à Saúde do Trabalhador no âmbito do CENP* não foi executada, já que não dependia exclusivamente da SEGEP. A ação seria realizada em parceria com SESAT/CGESP/IEC, pois não se dispunha de corpo técnico profissional para sua realização. Chegou-se a iniciar os procedimentos, no entanto, devido à falta de disponibilidade do SESAT ocasionada pelo processo de reestruturação sofrido pelo referido setor em 2014, a implantação do Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi inviabilizada.

A Ação *Coordenar a elaboração dos manuais de rotinas e procedimentos operacionais padrões das unidades administrativas do SEADM* foi parcialmente executada (80%), visto que foi elaborado o Guia de Rotinas para Controle de Procedimentos Administrativos, que engloba as rotinas de todas as Seções, precisando de aprimoramento no que diz respeito aos POPs propriamente ditos. O aperfeiçoamento desse manual faz parte das ações estratégicas do planejamento de 2015.

A ação *Melhorar a gestão de transporte no CENP* foi alcançada parcialmente (60%): realizou-se a manutenção preventiva e corretiva da frota ativa junto ao Instituto Evandro Chagas; foram disponibilizadas mais vagas de estacionamento para os servidores a partir da construção do complexo técnico; e, por fim, foi disponibilizado adesivo padrão para a identificação visual dos veículos dos servidores na Assessoria de Comunicação. A ação restou prejudicada pois a alienação de veículos inservíveis ou antieconômicos não foi realizada;

A Ação *Elaborar projeto de gestão de resíduos do CENP* não foi executada devido à não aquisição dos contêineres adequados para realização da coleta seletiva, o que acabou inviabilizando todas as atividades necessárias para sua execução. O projeto foi inserido no planejamento de 2015.

4.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

A Unidade não possui orçamento próprio na Lei Orçamentária Anual (LOA), logo não possui metas físicas e financeiras estabelecidas no SIOP. Apesar disso, o CENP participou da execução da Ação “Pesquisas, Ensino e Inovações Tecnológicas Biomédicas e em Medicina Tropical e Meio Ambiente – Nacional” (2015.20QF.0001), sob responsabilidade do Instituto Evandro Chagas, que o coordena técnica e administrativamente.

As metas do CENP para o quinquênio 2011-2015 foram fixadas na Agenda Estratégica 2011-2015 da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e atrelam-se ao objetivo estratégico 0714 – *Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde* do programa 2015 – *Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde* do Plano Mais Brasil do Ministério da Saúde (PPA 2012-2015), portanto a programação orçamentária e financeira do órgão é realizada a nível central pelo Fundo Nacional de Saúde, que é a Unidade Orçamentária do Ministério, código LOA 36901.

Na Agenda SVS (AGESVS), foram estabelecidas duas metas para o CENP, nomeadamente *Construir novas dependências e ampliar as atuais do Parque Tecnológico do Centro Nacional de Primatas* e *Realizar dez (10) pesquisas biológicas, epidemiológicas e ambientais relacionadas à ecologia, à etiologia, à biologia e à patologia das espécies de primatas não humanos até 2015*.

O CENP tem cumprido gradativamente as metas estabelecidas na Agenda SVS (AGESVS), o que pode ser observado com a finalização da construção do novo Complexo Técnico que proporcionará melhoria nas condições de trabalho de parte dos profissionais atuantes na atividade-fim do órgão, bem como com a conclusão da construção do novo Auditório com capacidade para 250 pessoas e será o mais novo ponto de referência do IEC/CENP para receber eventos intelectuais e científicos.

Quanto à realização de pesquisas, o CENP já iniciou oito (8), das dez (10) previstas; sendo três (3) em 2013 e cinco (5) em 2014. A expectativa é que no ano de 2015 essa meta seja integralmente cumprida e até ultrapassada.

5. Gestão de Fundos do contexto de atuação da unidade

O Centro Nacional de Primatas não realiza operações de Gestão de Fundos; por isso, esse capítulo não tem conteúdo a ser apresentado.

6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária

No ano de 2014, não foram reconhecidos passivos por insuficiência de créditos, tampouco estiveram vigentes convênios, acordos ou qualquer instrumento congênere que implicasse em transferência patrimonial ou, ainda, recolheu-se tributo ou taxa (o Centro não o faz em qualquer ocasião); por isso, não constam no capítulo informações a respeito dos itens 6.3., 6.5., e 6.7. Por conta disso, alguns itens foram reenumerados de acordo com a realidade da Unidade.

6.1. Demonstração da Execução da Despesa

Como Órgão da Administração Direta Federal, surgido pela desconcentração de poder, o Centro Nacional de Primatas, código SIAFI 257005, não constitui Unidade Orçamentária e, por conseguinte, não respondeu por programa algum do PPA 2012-2015 e da LOA 2014, sendo sua programação orçamentária anual realizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, órgão ao qual está subordinado, utilizando-se do recurso destinado ao Fundo Nacional de Saúde, UO 36901.

Quadro 4: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	257003	257005	10571201520QF0001	0,00	0,00	7.099.022,01
	257001	257005	10128211545720000	0,00	0,00	1.900,00
Concedidos	257005	257003	10571201520QF0001	0,00	0,00	2.152.241,56
	257005	257001	10128211545720000	0,00	0,00	1.900,00
TOTAL LÍQUIDO				0,00	0,00	4.946.780,45
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Recebidos	257003	257005	10571201520QF0001	920.000,00	0,00	0,00
Concedidos	257005	257003	10571201520QF0001	113.390,74	0,00	0,00
TOTAL LÍQUIDO				806.609,26	0,00	0,00

Fonte: SAOFI/SEADM/CENP

No exercício de 2014, o CENP recebeu dotações orçamentárias na ordem de R\$ 8.020.922,01, R\$ 920.000,00 movimentados exclusivamente pelo Instituto Evandro Chagas, para fazer face às despesas de capital e R\$ 7.100.922,01 para custear as despesas correntes: R\$ 1.900,00, destacados diretamente do Fundo Nacional de Saúde, cerca de 0,03%; e R\$ 7.099.022,01, do Instituto Evandro Chagas, 99,97%.

Quadro 5: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	4.946.780,45	4.818.255,87	3.277.010,88	3.597.489,08	1.669.769,57	1.220.766,79	3.245.673,10	3.597.489,08
339030	1.559.909,86	1.642.659,12	407.309,58	715.850,84	1.152.600,28	926.808,28	381.467,70	715.850,84
339037	2.097.979,96	2.300.358,91	1.935.671,08	2.130.458,88	162.308,88	169.900,03	1.935.671,08	2.130.458,88
339039	1.211.877,94	854.713,87	857.017,53	730.655,39	354.860,41	124.058,48	851.521,63	730.655,39
Demais elementos do grupo	77.012,69	20.523,97	77.012,69	20.523,97	0,00	0,00	77.012,69	20.523,97
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	806.609,26	1.745.816,07	279.161,52	291.685,55	527.447,74	1.454.130,52	265.012,52	291.685,55
449051	118.151,70	1.221.204,74	103.436,50	214.216,55	14.715,20	1.006.988,19	103.436,50	214.216,55
449052	688.457,56	524.611,33	175.725,02	77.469,00	512.732,54	447.142,33	161.576,02	77.469,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	5.753.389,71	6.564.071,94	3.556.172,40	3.889.174,63	2.197.217,31	2.674.897,31	3.510.685,62	3.889.174,63

Fonte: SAOFI/SEADM/ CENP

Com o objetivo de demonstrar a evolução dos valores no período de dois anos (2013/2014), foi adotado o sistema de análise em valores absolutos para as despesas empenhadas no decorrer desse período (v. quadro 5).

Do montante orçamentário recebido, empenharam-se, em 2014, R\$ 5.753.389,71, 71,73%, dos quais R\$ 4.946.780,45 correspondem às despesas correntes e R\$ 806.609,26, às de capital; havendo, assim, uma redução 12,35% em relação ao ano anterior; consequência da demora de vários processos de aquisição no setor de compras e dificuldades técnicas para elaboração de alguns pedidos, o que acabou retardando os procedimentos licitatórios e ensejando o uso incompleto do recurso orçamentário disponível.

Quadro 6: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.027.699,05	2.957.737,90	2.989.866,27	2.957.737,90
a) Convite	-	27.089,08	-	27.089,08
b) Tomada de Preços	103.436,50	187.127,47	103.436,50	187.127,47
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	2.924.262,55	2.743.521,35	2.886.429,77	2.743.521,35
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	449.104,16	911.434,49	441.450,16	911.434,49
h) Dispensa	444.469,08	900.059,02	436.815,08	900.059,02
i) Inexigibilidade	4.635,08	11.375,47	4.635,08	11.375,47
3. Regime de Execução Especial	6.507,88	6.913,47	6.507,88	6.913,47
j) Suprimento de Fundos	6.507,88	6.913,47	6.507,88	6.913,47
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	12.043,13	7.924,09	12.043,13	7.924,09
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	12.043,13	7.924,09	12.043,13	7.924,09
5. Outros	60.818,18	5.164,68	60.818,18	5.164,68
6. Total (1+2+3+4+5)	3.556.172,40	3.889.174,63	3.510.685,62	3.889.174,63

Fonte: SAOFI/SEADM/CENP

Adotando-se a análise vertical do (quadro 6), que se refere à execução das despesas com contratos por modalidade de contratação, considerando o crédito originário da UJ, que contempla os grupos de totalização das despesas liquidadas e pagas, detecta-se que, em 2014, o montante liquidado foi de R\$ 3.556.172,40, 8,56% a menos que em 2013.

Com relação às modalidades de contratação por licitação, liquidadas e pagas, com a análise individual dos itens componentes do totalizador, percebemos que as modalidades de

licitação “concorrência”, “concurso”, “consulta”, “Regime Diferenciado de Contratações Públicas” e “convite” não foram realizadas em 2014.

Quanto às modalidades realizadas, a “tomada de preços” equivaleu a 2,91% das despesas liquidadas e pagas em 2014, enquanto em 2013, a 4,81%. Por fim, o “pregão”, que em 2013 correspondeu a 70,54% das despesas, representou 82,23% em 2014.

No tocante às contratações diretas, constatou-se que elas, em 2014 representaram 12,63% das despesas liquidadas, contra 23,44% em 2013. Tomadas individualmente suas modalidades, comprovou-se que em 2014, as “dispensas” corresponderam a 12,50% de tais despesas, contra 23,14% em 2013; e as inexigibilidades, a 0,13% em 2014, contra 0,29%. Nota-se que houve queda significativa nas contratações diretas, resultado da melhora gradativa dos procedimentos licitatórios e do planejamento da unidade.

6.2. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 7: Despesas com Publicidade

Valores em R\$ 1,00

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	0	0,00	0,00
Legal	10571201520QF0001 (PESQUISAS, ENSINO E INOVACOES TECNOLO – NACIO)	12.846,51	12.846,51
Mercadológica	0	0,00	0,00
Utilidade pública	0	0,00	0,00

Fonte: SIAFI/GERENCIAL 2014

Em 2014, foram empenhados e pagos, R\$ 12.846,51 referente a despesas com publicidade legal, não havendo nenhuma outra despesa relacionada à publicidade institucional, mercadológica ou de utilidade pública.

6.3. Demonstração da movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Apesar de a Administração planejar seus compromissos para serem pagos no exercício de empenho ou, na impossibilidade, no subsequente à sua inscrição, devido a problemas na instalação de um aparelho de raios X digital, esse prazo foi extrapolado; entretanto, o pagamento foi efetuado no limite dos 18 meses estabelecidos no art. 68, §2, do Decreto nº 93.782/1986.

Quadro 8: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.674.897,31	2.350.535,30	74.422,01	249.940,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2014

6.4. Informações sobre transferência de recursos

Em 2014, não estiveram vigentes convênios, acordos ou qualquer instrumento congênere que implicasse em transferência patrimonial.

6.4.1 Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração pública federal

Quadro 9: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Jorge Armando Gomes Monteiro, CPF nº 882.761.552-00, Chefe da Seção de Recursos Logísticos, exercido no Centro Nacional de Primatas declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p>Ananindeua, 11 de fevereiro de 2015.</p> <p>Jorge Armando Gomes Monteiro 882.761.552-00 Chefe da Seção de Recursos Logísticos/CENP</p>

6.5. Informações sobre Suprimento de Fundos, Contas Bancárias tipo B e cartões de Pagamento do Governo Federal

Em 2014, foram disponibilizados R\$ 25.600,00 em suprimentos de fundos, mais especificamente no cartão de crédito corporativo, para efetuação das despesas realizáveis sob essa forma nos termos da Lei. Do crédito disponibilizado, apenas R\$ 6.507,88 (25,42%) foram gastos.

Após análise horizontal dos dados dos anos de 2013 e 2014, foi constatado que os gastos permaneceram constantes em relação ao montante de despesas liquidadas, em aproximadamente 0,18%, obedecendo ao limite de gasto para a hipótese “pequeno vulto”. Não houve saque, nem suprimentos Conta Tipo “B”. Confrontem-se os quadros sinópticos (10-12). Do total utilizado em 2014, 74,32% correspondem a gastos com material de consumo e 25,68% a (gastos) com serviços (v.quadro12).

Quadro 10: Concessão de suprimento de fundos

Valores em R\$ 1,00

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	257005	CENP	0	0,00	7	25.600,00	10.000,00
2013	257005	CENP	0	0,00	5	15.600,00	10.000,00
2012	257005	CENP	0	0,00	6	13.064,00	10.000,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2014

Quadro 11: Utilização de suprimento de fundos

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	257005	CENP	0	0,00	0	0,00	6.507,88	6.507,88
2013	257005	CENP	0	0,00	1	58,00	7.120,90	7.178,90
2012	257005	CENP	0	0,00	1	58,00	6.970,36	7.028,36

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2014

Quadro 12: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2014

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
257005	CENP	339030	1	160,00
			13	21,50
			16	70,10
			17	1.135,60
			18	735,10
			19	11,35
			21	30,00
			24	409,31
			25	636,60
			26	970,00
			28	382,62
			35	274,20
		339039	19	963,00
			39	700,00
			63	8,50

Fonte: SIAFI/GERENCIAL/2014

7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Despesas Relacionadas

Em 2014, não houve contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento; portanto, o item 7.5. do sistema e-Contas não será tratado no capítulo.

Quanto à estrutura de pessoal, o quadro de profissionais do Centro Nacional de Primatas é composto de 161 profissionais, sendo 84 servidores e 77 terceirizados. A seguir serão abordadas todas as informações sobre a gestão de pessoas, terceirização da mão de obra e a política de contratação de estagiários do CENP.

7.1. Informações sobre a estrutura de pessoal

O quadro de servidores do Centro Nacional de Primatas conta com 87 servidores ativos, dos quais 83 possuem lotação efetiva na unidade; e um (1) é exclusivamente comissionado (v. Quadro 13). Desses 87 servidores, 72 pertencem às Carreiras do Plano de Carreiras e Cargos de Pesquisa e Investigação Biomédica em Saúde Pública, próprias do IEC e do CENP, 14 às Carreiras da Ciência e Tecnologia. Dos 84 servidores efetivos, 28 estão lotados na área meio (incluindo comissionado) e 56 na área fim (cf. Quadro 14).

Dos 87 servidores lotados no CENP, 11,49% correspondem aos servidores com algum tipo de gratificação; cinco (5) ocupam cargos em Comissão e cinco (5), cargos com Funções Gratificadas. (cf. quadro15).

Quanto à movimentação de servidores, três (3) foram cedidos com ônus para o órgão em exercícios anteriores, dois para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará (TRE/PA) e um para a Defensoria Pública da União (DPU), sendo que em 2014 houve ingresso de apenas um (1) servidor, remanescente das nomeações de 2013, e saída de dois (2) que foram removidos para o Instituto Evandro Chagas.

Quadro 13: Força de Trabalho da UJ (em 31/12/2014)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	86	83	1	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	86	83	1	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	86	83	1	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	87	84	1	2

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

Quadro 14: Distribuição da Lotação Efetiva (em 31/12/2014)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	27	56
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	27	56
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	27	56
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	28	56

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

Quadro 15: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	4	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	4	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	5	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	5	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	1	9	0	0

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

Cumprе salientar que o CENP apresenta um déficit de pessoal principalmente na área fim, especificamente no SEEMP, que em 2013 contava com 30 funcionários terceirizados que atuavam como Tratadores de Animais, sendo substituídos por apenas 26 servidores concursados no cargo de (Técnico em Manejo de Primatas) em abril de 2013, fato que causou uma redução de aproximadamente 21% da mão de obra necessária para a execução das atividades de manejo de primatas. Isso tem causado muitos transtornos, pois com a sobrecarga de trabalho, está havendo um alto índice de afastamentos para tratamento de saúde, prejudicando substancialmente o desenvolvimento dessas atividades.

A área meio, também teve uma redução no seu efetivo com o ingresso dos servidores concursados, pois em 2011, havia 18 auxiliares administrativos terceirizados, que foram substituídos por apenas 16 Assistentes Técnicos de Gestão que ingressaram por meio do concurso,

fato que tem causado acúmulo de serviço em algumas Seções. Em virtude disso, foi solicitado ao IEC, novo concurso público para suprir as demandas de pessoal.

Quanto aos possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, ressalta-se que 13 servidores estão em fase de aposentadoria, dos quais dez (10) já estavam aptos a se aposentar em 2014, e três (3) estarão aptos a nos próximos dois (2) anos, apresentando um índice de 14,94% de servidores em fase de aposentadoria, fato que causará impacto relevante no desenvolvimento dos processos de trabalho do CENP, haja vista que aumentará ainda mais o déficit de pessoal do órgão nos próximos anos.

Quadro 16: Servidores em fase de aposentadoria

1. Servidores em fase de aposentadoria	Área Meio	Área Fim	Total
1.1. Recebendo Abono de Permanência	4	6	10
1.2 Aptos para aposentar nos próximos 2 anos	1	2	3
Total Geral: (1.1+1.2)	5	8	13

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

No tocante a eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, constatou-se que eles tiveram um impacto relevante para o desenvolvimento dos processos de trabalho em 2014, tanto na área meio, quanto na área fim, devido ao déficit de servidores em algumas Seções e Serviços; como é o caso da SALOG que teve suas atividades prejudicadas especificamente no setor de Compras, que dispõe de apenas três (3) servidores, dos quais dois (2) estiveram afastados durante vários períodos para tratamento de saúde e um (1) para Licença Gestante, fato que prejudicou significativamente os processos de trabalho da Seção.

No entanto, a situação mais crítica está no SEEMP, que dispõe de 31 servidores, dos quais 26 atuam como Técnicos em Criação e Manejo de Primatas, quando o ideal é 33, apresentando um déficit de aproximadamente 21%, da mão de obra necessária à execução de suas atividades. Somada a essa situação, o SEEMP sofreu impacto considerável no que diz respeito a afastamentos, dentre os quais podemos citar: três (3) licenças maternidade; 93 licenças para tratamento de saúde; nove (9) licenças por doença em pessoa da família; uma (1) licença paternidade; três (3) licenças casamento; três (3) licenças do TRE; uma (1) licença nojo; e, por fim, duas (2) licenças por acidente de trabalho; totalizando 1091 dias de afastamento (v. quadro 17).

A partir da análise dos dados referentes aos afastamentos dos Técnicos em Criação e Manejo de Primatas verifica-se alto índice de adoecimento dos servidores, algo que necessita ser investigado para detecção das causas.

Quadro 17: Afastamentos do SEEMP no exercício de 2014

1. Afastamentos Legais	Número de Eventos	Número de dias de Afastamento
1.1 Licença Tratamento de Saúde	93	641
1.2 Licença para Acompanhamento de Pessoa da Família	09	15
1.3 Licença Gestante	03	377
1.4 Licença Paternidade	01	05
1.5 Licença Casamento	03	24
1.6 Licença TRE	03	04
1.7 Licença Nojo	01	08
1.8 Acidentes de Trabalho	02	17
Total Geral (1.1 + 1.2 +1.3 +1.4 + 1.5 +1.6 +1.7 +1.8)	115	1091

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

A Seção de Gestão de Pessoas do Centro Nacional de Primatas oportunizou as seguintes ações de capacitação aos servidores no ano de 2014: seis (6) cursos nos quais foram capacitados 43 servidores, sendo nove (9) da área meio e 34 da área fim; dois (2) treinamentos no quais foram capacitados 31 servidores, sendo um (1) da área meio e 30 da área fim; uma (1) oficina com um servidor da área meio capacitado; um (1) seminário com um servidor da área meio capacitado; um (1) congresso com um servidor da área fim capacitado; e, por fim, três (3) palestras com participação de 90 servidores de ambas as áreas. Desse total, 38,92% correspondem à capacitação com a área fim que em sua maior parte foi realizada no próprio órgão; 7,19% com área meio e 53,89% com ambas as áreas (v. quadro 18).

Quadro 18: Qualificação e capacitação da força de trabalho

MODALIDADE	AÇÃO	SERVIDORES CAPACITADOS	
		AREA MEIO	AREA FIM
CURSO	Manejo de Calitriquídeos em Cativoiro	0	1
CURSO	Gestão de Documento – SIPAR	7	2
CURSO	Radiologia Digital em Animais Selvagens	0	1
CURSO	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	0	30
CURSO	Sanções e Recursos Administrativos nas Licitações e Contratos	1	0
CURSO	Intensivo de Photoshop CS6	1	0
TREINAMENTO	FUNPRESP	1	0
TREINAMENTO	Programa de Enriquecimento Ambiental	0	30
OFICINA	Previdência Complementar, Aposentadoria, Pensão, Abono de Permanência, Averbação e Tempo de Serviço e de contribuição e Trilhas de Auditoria relacionadas aos temas elencados.	1	0
SEMINÁRIO	II Seminário Brasileiro de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1	0
CONGRESSO	48º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial	0	1
PALESTRAS	Hanseníase, Doação de Sangue, Preparação para Aposentadoria		90
Total de Servidores Capacitados			167

Fonte: SEGEP/SEADMCENP

A Seção de Gestão de Pessoas está buscando constante apoio junto à Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas de Ministério da Saúde (CODEP/CGESP/MS), a fim de angariar recursos e treinamento para implementação das ações de capacitação do órgão.

Em 2014, o CENP participou do processo de construção do Plano de Educação Permanente do Ministério da Saúde, inclusive receberam-se recursos para realização das ações; porém, não se obteve o êxito esperado na execução dessas ações devido à problemas na contratação da empresa de agenciamento de viagens, uma vez que a maioria das demandas de capacitação do órgão foi de cursos que exigiam deslocamento para outras localidades, pois algumas não são oferecidas em Belém ou adjacências. No entanto, as ações não realizadas em 2014, estão previstas na programação de capacitação de 2015.

7.1.1. Informações específicas sobre pessoal

A seguir, serão apresentadas informações acerca das taxas de rotatividade, de absenteísmo, e educação continuada.

7.1.1.1. Taxa de Rotatividade

A taxa de rotatividade (TR) é calculada por meio da média do *número de servidores egressos* e do *número de servidores ingressos*, dividido pelo *número de servidores lotados no órgão*, multiplicando o quociente por 100 e expressando o resultado em porcentagem.

$$TR = \frac{(\text{Número de egressos} + \text{Número de ingressos})/2}{\text{Número de Servidores Lotados no Órgão}} \times 100$$

Em 2014, o CENP obteve um índice de Rotatividade de 1,72%, devido à remoção de dois servidores para o Instituto Evandro Chagas, e o ingresso de um servidor por concurso público, alterando o quantitativo de servidores do órgão que em 2013 dispunha de 88 servidores e em 2014 passou a contar com 87 servidores.

7.1.1.2. Taxa de Absenteísmo

Absenteísmo é o termo utilizado para designar as ausências ao trabalho de qualquer natureza, tais como: doenças, acidentes de trabalho, direitos legais, fatores sociais e culturais.

A Taxa de Absenteísmo é obtida mediante a soma das *ausências justificadas* (afastamentos legais, exceto férias e folgas) com as *ausências injustificadas*, dividido pelo número de dias trabalhados (total de servidores efetivos x 365), multiplicando esse quociente por 100 expressando o resultado em porcentagem.

$$TA = \frac{(\text{Ausências justificadas} + \text{Ausências injustificadas})}{\text{Número de dias trabalhados}} \times 100$$

Em 2014, foram registrados 1863 ausências, em face das 697 registradas em 2013. Desse total (495) correspondem a ausências de servidores da área meio (26,57%) e 1.368 da área fim, (73,43%). A TA de 2014, foi 5,87%, um índice relativamente alto, considerando que o usualmente aceitável é 2%. Verifica-se esse aumento devido ao reflexo dos altos índices de afastamentos dos Técnicos de Manejo e Criação de Primatas, apenas 26 servidores, que acumularam 908 dias de afastamento. Se os dados desse cargo fossem considerados isoladamente, a taxa de absenteísmo saltaria para 9,56%.

7.1.1.3. Taxa de Educação Continuada

O conceito de taxa de educação continuada (TEC) engloba não só a capacitação (cursos de qualificação e treinamentos em serviço), mas também a participação em congressos e, ainda, palestras, assembleias, mesa redonda etc.. Assim, ela é obtida mediante a divisão do *número de participações em eventos de educação* (continuada) dividido pelo *número de servidores lotados no órgão*, multiplicando-se o quociente por 100 e expressando o resultado em percentuais.

$$\text{TEC} = \frac{\text{Número de participações em eventos de educação}}{\text{Número de servidores lotados no órgão}} \times 100$$

Em 2014, houve 167 participações em ações de educação continuada, sendo 74 em cursos de capacitação e treinamento, três (3) em congressos, oficinas e seminários e 90 em três (3) palestras disponibilizadas a todos os servidores, sendo a TEC 191,95%. Isso representou um crescimento de 46,45 pontos percentuais em relação a 2013, devido à parceria da Seção de Gestão de Pessoas com a CODEP/CGESP/MS, que vem dando suporte técnico e captando recursos de capacitação para o CENP, através do desenvolvimento do Plano de Capacitação Permanente do Ministério da Saúde.

7.2. Informações sobre as despesas com pessoal

A Priori, retificamos a informação que consta no Relatório de Gestão de 2013, quanto ao custo de pessoal no CENP. Dessarte,

onde se lê

“...a folha de pagamento de ativos do CENP, totalizou R\$ 14.893.007,15, dos quais R\$ 5.728,700 29 (38,46%) equivalem a vencimentos e vantagens fixas, R\$ 9.151.095,94 (61,44%) a despesas variáveis e R\$ 13.210,92 (0,10%) a despesas de exercícios anteriores...”

leia-se

“...a folha de pagamento de ativos do CENP, totalizou R\$ 6.933.696,49, dos quais R\$ 2.697.573,81 (38,91%) equivalem a vencimentos e vantagens fixas, R\$ 4.232.946,64 (61,05%) a despesas variáveis e R\$ 3.176,04 (0,05%) a despesas de exercícios anteriores...”

No ano de 2014, a folha de pagamento de ativos do CENP totalizou R\$ 8.490.812,78, dos quais R\$ 8.090.726,12 (95,29%) equivalem a gastos com servidores de carreira vinculados ao órgão, R\$ 36.287,31 (0,43%) a servidores sem vínculo com a administração, e R\$ 363.799,35 (4,28%) a servidores cedidos com ônus para o órgão. Não houve custos com decisões judiciais (cf. Quadro 19).

Quadro 19: Custos de pessoal no exercício de referência e no ano anterior

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	3.075.346,91	181.485,31	3.642.998,15	451.419,01	566.144,36	123.440,35	101,60	49.790,43	0,00	8.090.726,12
	2013	2.559.683,85	177.546,99	3.052.692,37	219.581,00	500.410,80	91.331,65	1.835,03	3.176,04	0,00	6.606.257,73
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	26.277,96	1.506,21	3.284,74	742,40	4.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.287,31
	2013	25.829,52	1.298,64	3.228,69	729,72	4.545,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.631,57
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	143.931,00	0,00	185.515,33	10.913,50	11.522,00	11.917,52	0,00	0,00	0,00	363.799,35
	2013	112.060,44	0,00	151.996,96	5.294,31	10.983,76	11.471,72	0,00	0,00	0,00	291.807,19
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAPE

7.3. Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados a pessoas

Em 2014, não se adotou nenhuma medida específica, para identificar acumulação remunerada ilícita de cargos, funções ou empregos públicos por servidor em exercício, já que tal verificação é feita no momento da posse, em que o servidor assina uma Declaração de não acumulação de cargos públicos isso ilícita. Logo, não se pôde atender o (item 7.3.1) do sistema.

Atualmente não existe no CENP, terceirizados que ocupem ou exerçam cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.

Quadro 20: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Auxiliar Administrativo (Assistente Técnico de Gestão)	0	0	0	0	0
Tratador (Técnico em Criação e Manejo de animais)	0	0	30	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Com o encerramento do Contrato Administrativo nº 002/2013, deixou de ser utilizada no CENP, mão de obra terceirizada para o exercício de funções inerentes a cargos constante no PCCR IEC/CENP.					

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

Os riscos operacionais identificados nos processos de trabalho da Seção de Gestão de Pessoas do CENP são em primeiro lugar: o número reduzido de pessoal, uma vez que a Seção dispõe de apenas quatro (4) servidores para desenvolverem todas as atribuições referentes ao processo de gestão de pessoas, o que tem causado demora no cumprimento de prazos, devido ao acúmulo das diversas atividades que cada servidor tem que executar. Em segundo lugar, está a falta de capacitação para operacionalização dos processos de trabalho, pois os servidores da Seção ingressaram no órgão no fim de 2011, e ainda não tiveram um treinamento específico para o exercício de suas atribuições. Por fim, destaca-se a deficiência de suporte técnico no desenvolvimento das atividades cotidianas da Seção.

7.4. Informações sobre a Contratação de mão de obra de apoio e a política de contratação de estagiários

No ano de 2014, estiveram vigentes no Centro Nacional de Primatas (CENP) três (3) contratos de locação de mão de obra, a saber: I – limpeza, higiene, conservação e serviços auxiliares com 67 funcionários; II – reprografia com um (1)³; III – manutenção predial com nove (9); (v. quadros 22 e 23).

Em 2014, o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou para o CENP, nove (9) bolsas de estágio remunerado, sendo sete (7) bolsas de nível médio e duas (2) de nível superior que foram contratadas pelo Ministério da Saúde por meio de uma agência de integração. No entanto, o contrato teve vigência só até 22 de julho de 2014 e não pode ser renovado em razão da não comprovação da vantajosidade do preço pago pela Administração Pública e, por conseguinte, a partir do segundo semestre todos os estagiários foram desligados da referida empresa, o que implicou no cancelamento de seu estágio.

A partir do segundo semestre, o MS retomou a gestão própria do programa de estágios com a realização de parcerias com as instituições de ensino mediante a celebração de Convênios de Concessão de Estágios. Nesse sentido, o CENP tem buscado parceria com a Secretaria de Estadual de Educação do Pará (SEDUC) e com a Universidade Estadual do Pará (UEPA) para a viabilização da contratação de estagiários em 2015.

Em 2014, o custo total de gastos com essas contratações foi de R\$ 12.273,65 (v. quadro 21).

Quadro 21: Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	2	0	0	0	5.507,32
1.1 Área Fim	1	0	0	0	0,00
1.2 Área Meio	1	0	0	0	0,00
2. Nível Médio	2	4	0	0	6.766,33
2.1 Área Fim	2	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	4	0	0	0,00
3. Total (1+2)	4	4	0	0	12.273,65
Análise Crítica: Conforme explicitado acima.					

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

³Por recomendação da CJU/PA-AGU, esse contrato foi empenhado como outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (elemento de despesa 39).

Quadro 22: Contrato de prestação de serviço de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Centro Nacional de Primatas													
UG/Gestão: 257005							CNPJ: 00.394.544/0022-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	011/2013	Carajás Serviços Especializados LTDA – EPP – 03.940.283/0001-40	26/07/13	25/07/15	0	0	49	49	0	0	E
Observações: O contrato 11/2013 contempla outros serviços além de limpeza e higienização. O referido contrato foi rescindo unilateralmente pelo CENP em 02/03/2015.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

Quadro 23: Contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Centro Nacional de Primatas													
UG/Gestão: 257005							CNPJ: 00.394.544/0022-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2, 4, 5, 12,9	O	011/2013	Carajás Serviços Especializados LTDA – EPP – 03.940.283/0001-40	26/07/13	25/07/14	0	0	18	18	0	0	E
2014	8	O	005/2014	ACS Comércio e Serviços LTDA – EPP – 09.345.594/0001-47	20/10/14	20/10/15	0	0	9	9	0	0	A
<p>Observações: O contrato nº 011/2013 contém serviços de jardinagem e operação de máquinas leves, p. ex. roçadeiras intercostais, entendidos como manutenção de bens imóveis e serviços de limpeza e higienização. O contrato 011/2013 foi rescindido unilateralmente pelo CENP, em 02/03/2015.</p>													
<p>LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras</p>							<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>						

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

O CENP não possui veículos locados de terceiros, tampouco imóveis locados nessa condição, logo o item 8.3 do sistema e-Contas não será abordado no capítulo. A seguir serão apresentadas informações acerca da frota de veículos próprios e gestão do patrimônio imobiliário da unidade.

8.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros

A frota de veículos do CENP é constituída de quatorze (14) veículos de portes e marcas diferentes e foi adquirida entre os anos de 1983 e de 2010. Desses 14, apenas quatro (4) veículos estão em uso, e se mostram necessários para o apoio logístico às funções administrativas do Órgão, transportando material e pessoal a serviço. O controle do uso e gestão da frota é de responsabilidade do Setor de Transporte, que zela por sua manutenção e conservação, bem como organiza a logística empregada no intuito de minimizar as saídas em serviço, agrupando-as quando possível, a fim de evitar o desgaste dos bens e o consumo excessivo de combustível.

Ressalta-se que o Órgão não adquiriu nenhum veículo nos últimos anos, priorizando o desempenho e a manutenção da frota ativa, que atende às necessidades imediatas das atividades técnicas da instituição.

Como medida de economia, no ano de 2014 não se manteve contratos de prestação de serviço de revisão periódica, sendo o gasto com manutenção realizado apenas quando os veículos apresentam problemas. Em relação aos custos envolvidos na manutenção da frota, foram gastos R\$ 963,00 com serviços de manutenção, R\$ 6.862,56 com aquisição de combustível e R\$ 6.457,76 com aquisição de peças para manutenção corretiva e preventiva, totalizando R\$ 14.283,32.

Quadro 24: Informações sobre a frota de veículos próprios

Identificação do veículo		Dados de quilometragem		
Marca/modelo	Placa	Quilometragem inicial (01/2014)	Quilometragem final (12/2014)	Diferença
Ford Ranger XLT 13P	HOE 6392	34.561	50.064	15.503
Mitsubishi L 200	JVK 0084	64.980	67.060	2.080
Nissan Frontier	JVU 1905	45.780	53.627	7.847
IVECO Van	JUM 3114	23.890	24.488	598
			Total anual	26.028

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

Em 2014, rodou-se 26.028 km, contra 28.567 km, em 2013, tendo havido redução de 8,89% na quilometragem rodada e consequentemente redução no consumo de combustível. É importante salientar que, por meio de um controle mais rigoroso e da implantação de uma rotina de deslocamentos fixa para o centro de Belém, o órgão conseguiu reduzir a utilização dos veículos oficiais sem comprometer a qualidade do serviço, gerando economia no consumo de combustível e no de peças.

8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O único imóvel de propriedade da União sob a posse do CENP é o parque tecnológico, onde está instalada sua sede, localizado na Rodovia BR-316, s/n (km 7), Centro, Ananindeua/PA; não possuindo, por conseguinte, nenhum imóvel em qualquer outro município do estado do Pará nem em outra UF, tampouco no exterior (v. Quadro 25). Todavia, o mesmo ainda é de propriedade da FUNASA, sucessor da FSESP, a quem a Prefeitura de Ananindeua doou o terreno na década de 70. Ao contatar-se a FUNASA, recebeu-se a informação de que o IEC, coordenador técnico-administrativo do CENP, já solicitara à Fundação a doação do terreno (ocupado por ambos) para si.

Quadro 25: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
Brasil	PA	1	1
	Ananindeua	1	1
Total (Brasil)		1	1

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

Com tal imóvel, foram gastos em 2014 R\$ 563.398,34, R\$ 287.399,34 com manutenção e R\$ 275.999,00 com reformas (cf. Quadro 26), enquanto no ano anterior o foram R\$ 232.840,00, um aumento de 58,67 pontos percentuais, devido à contratação de empresa para reforma das unidades administrativas e o novo contrato de manutenção que passou a ter vigência no exercício.

Quadro 26: Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
257005	-	12	3	-	-	-	275.999,00	287.399,34
Total							275.999,00	287.399,34
LEGENDA:				16. Irregular – cessão;				
Regime de utilização:				17. Irregular – entrega;				
1. Aquicultura;				18. Irregular – outros;				
2. Arrendamento;				19. Em processo de alienação;				
3. Cessão –Adm. Federal Indireta;				20. Locação para terceiros;				
4. Cessão – outros;				21. Uso em Serviço Público;				
5. Cessão – Municípios e Estados;				22. Usufruto Indígena;				
6. Cessão onerosa;				23. Vago para uso;				
7. Comodato;				Estado de conservação:				
8. Disponível para alienação;				1. Novo;				
9. Em processo de alienação;				2. Muito Bom;				
10. Em regularização – cessão;				3. Bom;				
11. Em regularização – entrega;				4. Regular;				
12. Em regularização – outros;				5. Reparos Importantes;				
13. Entrega – Adm. Federal Direta;				6. Ruim;				
14. Esbulhado (invadido);				7. Muito Ruim;				
15. Imóvel funcional;				8. Sem valor;				

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

9. Gestão da Tecnologia da Informação

Atualmente inexistente a Seção de Tecnologia da Informação no órgão, bem como contratos vigentes nessa modalidade. A gestão desse tipo de tecnologia está a cargo do Instituto Evandro Chagas (IEC), tanto que não possuímos nenhum servidor nessa área, e alguns terceirizados do seu contrato de serviços de informática estão alocados aqui.

9.1. Informações sobre os principais sistemas computacionais

O Centro Nacional de Primatas tem como único sistema computacional, o AOTUS, que é de vital importância para o fornecimento de dados do plantel referentes ao monitoramento e ao acompanhamento clínico, cirúrgico e laboratorial das colônias PNHs existentes no CENP. O Sistema está relacionado diretamente aos macroprocessos finalísticos da instituição, e atualmente necessita ser reformulado para atender de forma eficiente toda a área técnica do CENP.

Inicialmente o sistema foi desenvolvido para suprir a necessidade do SEEMP, gerando informações a respeito do controle efetivo do manejo das colônias e até agora vem apresentando um bom fluxo de informações nas atividades desenvolvidas por essa área. Posteriormente foi elaborado um módulo para controle dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e laboratoriais; todavia, os últimos módulos que foram desenvolvidos não atendem de forma eficiente as demandas das áreas mencionadas, principalmente no tocante à área laboratorial, em que o sistema é praticamente inoperante.

Ao longo de 2014, foram realizadas diversas reuniões com a empresa desenvolvedora do sistema para efetuar essas correções, mas ainda não se obteve respostas concretas e prazos específicos para a reformulação do sistema, fato que tem prejudicado o fluxo de informações das áreas clínica e laboratorial, inclusive na execução das ações estratégicas propostas pelas Seções que dependem substancialmente desses dados estatísticos para a mensuração das atividades desenvolvidas. Essas reuniões devem ser retomadas em 2015 e novas estratégias e prazos devem ser adotados para a reformulação do sistema.

10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

10.1. Adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obra

O CENP tem adotado gradativamente ações de sustentabilidade ambiental, graças à aplicação do disposto no Guia de Licitações Sustentáveis nas suas aquisições, todavia a unidade não possui Plano de Gestão Logística Sustentável, mas estão sendo feitos esforços no sentido de adoção de práticas de sustentabilidade, tanto que figura como ação estratégica da SALOG em 2015, a implantação da gestão de resíduos no CENP por meio da coleta seletiva solidária. A execução dessa atividade estava prevista para 2014, mas devido a não aquisição dos contêineres para a correta adequação do lixo, essa ação não foi executada.

Quadro 27: Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p>Ao longo dos anos, o Centro Nacional de Primatas vem aprimorando o controle de sustentabilidade nas aquisições. Inicialmente foi feito um esforço para garantir a aplicação das disposições do Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, bem como do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG Nº 01/10. Tendo atingido esse objetivo, o Centro rumará agora para a adoção de políticas sustentáveis afirmativas que visam possibilitar a redução do consumo de energia e da produção de lixo. Paralelamente ocorrerá a destinação socioambiental adequada do lixo produzido.</p>			

Fonte: SALOG/SEADM/CENP

11. Atendimento de exigências legais e normativas e demandas de órgãos de controle

Em 2014, não houve determinações exaradas em acórdãos do TCU para serem atendidas pelo CENP, nem ocorreram casos de dano ao Erário objeto de medidas administrativas internas, logo, os itens 11.1. e 11.4. não foram abordados no capítulo. Por conta dessa exclusão os itens 11.2. e 11.3. passam a vigorar como 11.1. e 11.2.

11.1. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 28: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Centro Nacional de Primatas			8596
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201406158	1.1.1.1/1.1.1.2/2.2.1.1	Relatório de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Centro Nacional de Primatas			8596
Descrição das Recomendações			
<p>1. Implantar rotina de trabalho da Seção de Recursos Logísticos (SALOG) definindo as tarefas de publicação dos atos convocatórios das licitações com observância das disposições contidas no art.21 da lei 8.666/93.</p> <p>2. Implantar na Seção de Recursos Logísticos (SALOG) rotina ou <i>chek list</i> para exame dos procedimentos licitatórios, inclusive no tocante a assinatura nos atos do processo. (Itens 1 e 2 referem-se aos itens 1. 1.1.1/1.1.1.2 do RA).</p> <p>3. Concluir providências com vistas à restituição ao erário de valores recebidos a maior pela pensionista.</p> <p>4. Implementar rotina de trabalho na Seção de Gestão de Pessoas para cadastramento de pensão no SIAPE de conformidade com as disposições da Lei 8.112/90(Itens 3 e 4 referem-se ao item 2.2.1.1 do RA).</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SALOG/SEGEP			-
Síntese da Providência Adotada			
<p>Todas as solicitações da CGU (Controladoria Regional da União) dizem respeito à fragilidade dos controles internos administrativos do órgão. Em atendimento aos itens 1.1.1.1 e 1.1.1.2, a SALOG elaborou os Procedimentos Ordinários Padrão (POPs) da Seção. Quanto ao item 2.2.1.1, a SEGEP concluiu todas as providências quanto ao ressarcimento dos valores recebidos a maior pela pensionista, sendo os valores ressarcidos ao erário mediante descontos na folha de pagamento da beneficiária, bem como elaborou rotina para cadastramento de Pensão Civil no SIAPE, para evitar que erros ou falhas ocorram novamente. Todas essas recomendações foram atendidas mediante envio do Ofício nº 339/2014-CENP, de 28 de novembro de 2014, à Controladoria Regional da União no Estado do Pará.</p>			

Síntese dos Resultados Obtidos
O processo está sendo desenvolvido gradativamente, posto que seja um novo passo em rumo à eficiência dos controles internos administrativos do órgão. Nesse período inicial, percebeu-se melhora significativa nos procedimentos operacionais das Seções em relação a prazos, publicações, regularidade dos atos e ainda um maior comprometimento e cuidado dos servidores na execução de suas atividades cotidianas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Como parte do processo de implantação do controle interno administrativo, foi elaborado o Guia de Rotinas de Controle de Procedimentos Administrativos, das Seções do SEADM que engloba as rotinas e parte dos procedimentos realizados pelas respectivas Seções, no entanto, precisa ser aperfeiçoado no tangente aos POPs propriamente ditos. O Guia mencionado será aperfeiçoado e distribuído aos servidores ao longo do ano de 2015.

Fonte: SEADM/CENP

11.2. Cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

Todos os dez (10) servidores obrigados a entregar a Declaração de Bens e Rendas referente ao exercício de 2014 apresentaram-na à SEGEP ou sob forma de DIRPF impressa em papel ou sob autorização de acesso às informações da base de dados da Receita Federal do Brasil no mesmo suporte físico (cf. Quadro 29).

Os documentos recebidos são arquivados na respectiva pasta funcional sem análise de compatibilidade do patrimônio do servidor com sua remuneração. Por serem poucos os servidores a terem de entregá-la, nos termos da lei nº 8.730/1993, não se investiu ainda em sistema informatizado, que objetive gerenciar sua recepção.

Quadro 29: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	10
	Entregaram a DBR	0	0	10
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SEGEP/SEADM/CENP

12. Informações contábeis

Os itens 12.2 e 12.3 não se aplicam ao CENP, haja vista que toda a sistemática de apuração de custos e o controle da gestão contábil são feitos pelo Fundo Nacional de Saúde, conforme Declaração do Contador sobre as demonstrações contábeis. Por causa dessa exclusão o item 12.4 do sistema e-Contas passa a ser o 12.2..

12.1. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A gestão dos bens tangíveis de propriedade do CENP (salvo o terreno ocupado pelo CENP, que ainda pertence à FUNASA, v. Cap. 8, p. 45) é feito mediante a integração do SIAFI com os sistemas SISMAT e SISPAT, isto é, o registro do recebimento dos bens é feito num destes dois sistemas (no SISMAT, se material de consumo e, no SISPAT, se material permanente ou equipamento), enquanto o controle contábil é realizado naquele – as informações prestadas no SISMAT e no SISPAT migram para o SIAFI.

Com relação ao cumprimento das NBC T n° 16.9 e 16.10, já se aplicam, no SISMAT, os padrões estabelecidos nelas, isto é, o valor de estoque equivale à média dos valores de aquisição dos produtos; entretanto, ainda não se praticam, no SISPAT⁴, a exaustão e a amortização, mas apenas a *depreciação acumulada* (DA) sobre os bens inseridos nele a partir de 2010.

Quanto aos PNHs criados e reproduzidos no CENP (que seriam passíveis de exaustão), não se procedeu a seu registro no SISPAT, visto que: 1) ainda não se conseguiu mensurar seu valor justo⁵ – deve-se fazê-lo com base apenas no dispêndio de manutenção e reprodução ou apenas no grau de pureza de seu sistema imunológico ou com base em ambos, mas que em proporção; e 2) a categoria semovente engloba os animais de rebanho, equinos, asininos, muares, bovinos, suínos, ovinos e caprinos, mas não PNHs (v. Anexo I da IN SRF n° 162/1998 constante do Anexo A) nem animais para pesquisa.

No tocante aos direitos de propriedade sobre o uso do banco de dados de imagem de PNHs, do vídeo institucional do CENP e do sítio institucional, bem como aos (direitos) sobre as descobertas científicas resultantes das pesquisas realizadas e apoiadas, todos bens intangíveis e, portanto, sujeitos a amortização, mas pré-existentes quando da superveniência dessas NBC T 16, não possuímos, em nosso quadro, pessoal especializado (Analista de Gestão, especialidade em Ciências Contábeis) capaz de mensurar, com segurança, o valor justo desses ativos.

⁴ No âmbito do CENP.

⁵ Valor de mercado.

12.2. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Quadro 30: Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Centro Nacional de Primatas			257005
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta de conformidade de registros de gestão nos meses de janeiro, julho e dezembro/2014.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília/DF	Data	20/01/2015
Contador Responsável	João Teófilo da Silva	CRC nº	DF-007448/O-7

13. Outras Informações sobre a gestão

Da exposição dos macroprocessos finalísticos da instituição, feita no item 1.4., depreende-se que os principais processos produtivos existentes no CENP perpassam pelo (macroprocesso) *Criação, Reprodução e Manutenção de PNHs*.

Como algumas informações não foram solicitadas pelo TCU, porque não são propriamente sobre gestão, como a composição do plantel, o índice de natalidade, a taxa de mortalidade, o percentual de consultas médicas por total do plantel e número de exames laboratoriais por PNHs, serão mencionadas a seguir.

13.1. Composição do Plantel do CENP

O plantel é composto de 24 espécies, perfazendo 620 PNHs (situação em 31/12/2014), sendo 306 machos e 314 fêmeas, distribuídos em quatro (4) faixas etárias, a saber: infantil, 19; juvenil, 81; subadulto, 42; e adulto, 478. Essas informações estão mais bem detalhadas no Apêndice D.

13.2. Dados Gerais da Manutenção do Plantel

Em 2014, nasceram 68 PNHs, 25 a mais que em 2013 e, apesar de baixo, esse número já sinaliza a retomada dos nascimentos e demonstra o início da adaptação dos animais aos novos servidores e as novas técnicas de manejo.

Foi deixado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) sob guarda do CENP um (1) macho de sagui branco (*Mico argentatus*). A fêmea doada no ano anterior, identificada a princípio como *Cebus kaapori*, é, na verdade, um espécime de *Cebus o. olivaceus*.

Os atendimentos clínicos, cirúrgicos e odontológicos no ano de 2014 foram realizados em 100% das consultas solicitadas. Dos 231 indivíduos atendidos, 205 (88,7%) recuperaram-se e 26 (11,2%) vieram a óbito.

No ano de 2014, a SALAB recebeu um total de 2.660 amostras biológicas que geraram um montante de 12.119 exames realizados pelos laboratórios de parasitologia (16,16%), microbiologia (23,18%), exames especiais (2,78%), análises clínicas (51,35%) e histopatologia (6,53%). A maioria das amostras (69,52%) destinou-se a exames de rotina dos animais, tendo sido as demais a exames de apoio a projetos de pesquisas.

13.3. Índices, Taxas e Percentuais

Sendo o SEEMP o responsável primário pelo manejo no plantel, isto é, pela reprodução e pela manutenção dos primatas não humanos sob condições controladas, foram

escolhidos, para ele, dois índices capazes de auferir sua eficiência, o índice de natalidade e a taxa de mortalidade infantil.

13.3.1. Índice de Natalidade

O Índice de Natalidade (IN) corresponde ao número de filhotes por fêmea acasalada. Este dado possibilita visualizar o rendimento reprodutivo da colônia, facilitando a observação de fêmeas improdutivas e/ou erros no manejo da colônia.

O IN é conseguido pelo *número de filhotes nascidos vivos* divididos pelo número de fêmeas adultas acasaladas, multiplicando o resultado por 100. Para evitar distorções nos parâmetros de acompanhamento e de norteamto das medidas de manejo, os dados são analisados em duas categorias, parto único e parto gemelar.

$$\text{IN} = \frac{\text{Número de filhotes nascidos no período}}{\text{Número de fêmeas acasaladas no período}} \times 100$$

Em 2014, o IN das espécies com partos gemelares foi de 131,3%; e o das espécies com partos únicos, foi de 40,2% (v. Apêndice E).

Confrontando-se os índices de 2013 e 2014, observa-se uma retomada nos índices de natalidade das colônias como um todo, consequência da redução populacional sentida nos últimos anos, por vários fatores já relatados, como por exemplo, a substituição da mão de obra terceirizada pelos novos servidores públicos contratados. Os índices voltaram a crescer, porém com uma população menor, observadas no número de fêmeas acasaladas.

O ano de 2014 marca a retomada do incremento populacional das colônias e ajustes de manejo com adaptação dos novos servidores ao manejo das colônias.

13.3.2. Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) corresponde ao número de filhotes que venham a óbito antes de seu desmame, conforme as características comportamentais de cada espécie. A relação é entre o número de óbitos antes do desmame (na fase infantil, que pode variar de 60 a 630 dias de nascido consoante a espécie em questão) e o número de nascimentos no período. Essa taxa permite aferir as respostas ao manejo aplicado nas colônias, avaliar o comportamento reprodutivo dos grupos e seu bem-estar, além de ajudar estimar o crescimento populacional para fins de planejamento de custos.

A TMI é conseguida pelo *número de óbitos ocorridos na fase infantil* de cada espécie no período, dividido pelo *número de nascimentos* no mesmo período, multiplicado por 100 e expresso em percentagem.

$$\text{TMI} = \frac{\text{Número de óbito na faixa etária infantil}}{\text{Número de nascimentos}} \times 100$$

Em 2014, a TMI foi de 32%. Analisados separadamente, a TMI das espécies com partos gemelares foi de 38%; e o das espécies com partos únicos foi de 30%. (cf. Apêndice F). Se comparada à de anos anteriores, a TMI obtida continua alta, sendo sua redução um desafio para os próximos anos, que poderá ser superado com o reforço da capacitação dos técnicos para os cuidados pós-natais (após o nascimento).

13.3.3. Número de Consultas Veterinárias por PNH (NCP)

O Número de Consultas Veterinárias por PNH (NCP) mede a relação entre a produção de consultas médicas na SAMEV e a população de PNHs que compõem o plantel do CENP. O NCP é obtido a partir do *número de consultas⁷ veterinárias realizadas* (na SAMEV) dividido pelo *número de animais do plantel*:

$$\text{NCP} = \frac{\text{Número total de consultas veterinárias realizadas}}{\text{Total de animais do plantel}}$$

No tocante ao atendimento clínico, quanto menor for o índice alcançado, isto é, quanto menor o número de animais consultados, mais próximo do esperado está o procedimento de manejo dos animais em cativeiro.

Durante o ano de 2014, foram realizadas 231 consultas para 630⁸ animais existentes no plantel do CENP, sendo o NCP de 0,36 consultas por indivíduo do plantel, mantendo-se constante em relação a 2013.

⁷ Todas as solicitações de consultas foram atendidas

⁸ Considerou o número máximo de animais existentes no plantel no ano de 2014 e não a situação em 31/12.

13.3.4. Número de Exames Laboratoriais por PNH (NELP)

O Número de Exames Laboratoriais por PNH (NELP) serve como indicador da efetividade das ações da SALAB quanto à execução dos exames laboratoriais demandados pelo CENP. Apesar da objetividade da SALAB em atender a totalidade dos exames requisitados pelos serviços e seções do CENP, a avaliação da série histórica do NELP objetiva facilitar a interpretação da efetividade das ações do SALAB que pode ter o seu NELP aumentado, como é desejável, devido à oferta de novos exames laboratoriais ou a resposta mais efetiva ao plano de manejo anual dos animais (executado pelo SEEMP); ou diminuída, em função da avaria nos equipamentos ou das dificuldades na aquisição de insumos por exemplo.

$$\text{NELP} = \frac{\text{Total de exames realizados na SALAB}}{\text{Total de animais do plantel}}$$

Conforme previsto no ano anterior, a SALAB teve seu NELP aumentado, de 13,1, em 2013 para 19,24 em 2014, mostrando a retomada de crescimento desse índice, consequência direta da adaptação dos novos servidores Técnicos em Criação e Manejo de Primatas ao plantel e vice-versa, o que possibilitou a retomada da rotina de manejo preventivo, proporcionando o aumento da demanda de exames laboratoriais por parte do SEEMP. Há de se falar também que o aumento do quadro de pessoal para o desenvolvimento das atividades de realização de exames laboratoriais e a adaptação dos novos servidores às rotinas técnicas da Seção, foram determinantes para a implantação de uma rotina de controle de qualidade interna em seus laboratórios e o consequente aumento da qualidade dos exames realizados.

14. Considerações Finais

A elaboração do RGE2014 do CENP foi um processo de construção coletiva com o apoio do corpo técnico e administrativo da unidade. A partir das informações fornecidas puderam-se observar os avanços obtidos ao longo do ano e os desafios a serem enfrentados no exercício subsequente.

No decorrer do exercício, houve alguns problemas que dificultaram o desenvolvimento das atividades técnico administrativas do CENP, principalmente a lentidão dos processos licitatórios, ocasionados em sua maioria pela demora dos pedidos no Setor de Compras (devido à dificuldade de conseguir cotações), o que acabou retardando os procedimentos licitatórios e ensejando o uso parcial do recurso orçamentário disponível. Tornar esses procedimentos mais eficientes é um dos desafios institucionais para os próximos anos, tanto que se iniciou a implantação dos novos procedimentos de “controle interno administrativo” por meio da elaboração do “Guia de Rotinas para Controle de Procedimentos Administrativos”, o que possibilitou melhoria gradativa dos processos internos e maior comprometimento dos servidores com as atividades desenvolvidas nas respectivas seções. Esse não é um processo estanque, é algo que precisa ser constantemente aperfeiçoado.

Na área técnica, observamos uma retomada nos índices de natalidade dos PNHs, consequência direta da adaptação dos novos servidores Técnicos em Manejo de Primatas ao manejo das colônias. O nosso desafio agora é aumentar ainda mais esse índice e diminuir o de mortalidade que obteve um aumento ao longo do ano de 2014, o que demonstra que correções e melhorias devem ser adotadas nos cuidados pós-nascimentos.

Um ponto positivo foi o aumento das pesquisas iniciadas pelos servidores da unidade, que alcançaram um índice relativamente alto em relação ao previsto, demonstrando que a instituição possui grande potencial de crescimento para os próximos anos.

O CENP está caminhando para um novo panorama de crescimento, por meio da retomada da visitação pública ao órgão e da busca de novas parcerias com instituições federais de pesquisa (IFP) e instituições federais de ensino superior (IFES), como forma de alavancar as pesquisas na instituição e possibilitar um maior contato da sociedade com o serviço que lhe é prestado.

Anexo A

Figura 2: Anexo I da IN SRF nº 162/1998

Referência NCM	Bens	Prazo de vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação
Capítulo 01	Animais vivos		
0101	Animais vivos das espécies <u>cavalar</u> , <u>asinina</u> e <u>muar</u>	5	20%
0102	Animais vivos da espécie <u>bovina</u>	5	20%
0103	Animais vivos da espécie <u>suína</u>	5	20%
0104	Animais vivos das espécies <u>ovina</u> e <u>caprina</u>	5	20%
0105	Galos, galinhas, patos, gansos, perus, peruas e galinhas-d'angola (pintadas), das espécies domésticas, <u>vivos</u>	2	50%

Apêndice A

Quadro 31: Monitoramento das principais ações do PAT2014 por unidade administrativa responsável (UAR)

Nº	Descrição	UAR	Prazo	Indicador	MP	MA	Status	Percentual
01	Aprimorar o registro de atendimentos dos animais internados	SAMEV	12/2014	Sistema Melhorado	1	0,9	Parcialmente realizada	90,00%
02	Padronizar atendimento de PNHs em casos emergenciais	SAMEV	12/2014	Atendimento padronizado	1	1	Realizada	100,00%
03	Aumentar em dois pontos percentuais o Índice de Natalidade das espécies de PNH em relação ao ano de 2013	SEEMP	12/2014	IN	26%	51,1%	Realizada	196,54%
04	Reduzir em dois pontos percentuais a Taxa de Mortalidade Infantil das espécies de PNH em relação ao ano de 2013	SEEMP	12/2014	TMI	19%	32% ⁹	Não Alcançada	0,00%
05	Implantar sistema de qualidade em laboratório no CENP	SALAB	12/2014	Sistema implantado	1	0,7	Parcialmente realizada	70,00%
06	Melhorar o sistema de documentação da SALAB	SALAB	12/2014	Sistema melhorado	1	0,45	Parcialmente realizada	45,00%
07	Iniciar pesquisas nas áreas de análise clínicas, parasitologia, microbiologia, anatomia patológica e reprodução de PNH.	SEEMP/ SESAP	12/2014	Pesquisas iniciadas	3	5	Realizada	166,67%
08	Fazer intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa e afins através de suas ASCOM para veiculação de material de divulgação institucional.	ASCOM	12/2014	Material de divulgação enviado/ Instituição	12	12	Parcialmente realizada	80,00%
09	Criar e produzir material de divulgação institucional	ASCOM	12/2014	Material produzido	7	4	Parcialmente realizada	60,00%
10	Iniciar a construção do complexo clínico cirúrgico e a revitalização das unidades administrativas do CENP	SEADM	10/2014	Obra/Serviço	2	1	Parcialmente realizada	50%
11	Adquirir projeto de ampliação do complexo de laboratórios do CENP e do galpão de experimentação	SEADM	12/2014	Projeto	1	0	Não Realizada	0,00%
12	Implantar gestão de controle interno no CENP	SEADM	12/2014	Controle interno implantado	1	0,8	Parcialmente realizada	80,00%
13	Executar PAC 2014 (Plano Anual de Capacitação 2014) e Planejar PAC 2015 (Plano Anual de Capacitação)	SEGEP	12/2014	PAC 2014 executado e PAC 2015	1	0,8	Parcialmente realizada	80,00%

⁹ A meta era reduzir o percentual de mortalidade infantil para 19% em 2014, contra os 21% de 2013. No entanto, esse índice aumentou para 32%, demonstrando que muito precisa ser feito, principalmente no que diz respeito ao manejo nutricional, adaptação materno-infantil pós-parto, e cuidados neonatais propriamente ditos, melhorando ainda a capacitação dos novos técnicos de manejo nos cuidados parentais.

Nº	Descrição	UAR	Prazo	Indicador	MP	MA	Status	Percentual
14	Implantar o Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho e agravos à Saúde do Trabalhador no âmbito do CENP com apoio da SESAT/SEGESP/IEC	SEGEP	12/2014	Programa implantado	1	0	Não realizada	0,00%
15	Elaborar plano estratégico de médio prazo com apoio de consultoria (especializada) ¹⁰	SEADM	12/2014	Plano estratégico	1	0	Cancelada	0,00%
16	Coordenar a elaboração dos manuais de rotinas e procedimentos operacionais padrões das unidades administrativas do SEADM	SEADM	08/2014	Manual	4	4	Parcialmente realizada	80,00%
17	Melhorar a gestão de transporte no CENP	SALOG	07/2014	Gestão melhorada	1	0,6	Parcialmente realizada	60,00%
18	Elaborar projeto de gestão de resíduos do CENP ¹¹	SALOG	06/2014	Gestão implantada	1	0	Não realizada	0,00%
Desempenho médio								72,39%

¹⁰ A ação foi cancelada a pedido do servidor, posto que o mesmo não recebeu treinamento específico para a execução das atividades propostas. Chegou-se a programar o treinamento, mas o mesmo não foi realizado, devido questões técnicas na compra das passagens aéreas para deslocamento do servidor.

¹¹ A Seção responsável pela ação informou previamente a dificuldade de aquisição dos contêineres que viabilizariam a Coleta Seletiva em 2014, por isso não a consideramos no cálculo do Desempenho Médio.

Apêndice B

Quadro 32: Detalhamento das pesquisas iniciadas por IPF/IFES

IFP/IFES	PROJETO	INÍCIO	FIM
UFPA	Caracterização das subpopulações dos espermatozoides de <i>Saimiri collinsi</i> e suas correlações com a qualidade seminal	05/2014	01/2016
UFPA	Estrutura social e qualidade de vida de <i>Saimiri collinsi</i> em cativeiro	05/2014	12/2014
UFPA	Efeito da adição de antioxidantes em diluidor de congelação seminal na capacitação espermática e produção in vitro de embriões em <i>Sapajus apella</i>	04/2014	02/2015
CENP	“Caracterização de parâmetros hematológicos e bioquímicos em primatas neotropicais mantidos em cativeiro no Centro Nacional de Primatas”	01/2014	12/2016
CENP	Avaliação da função renal através de marcadores bioquímicos em primatas neotropicais	01/2014	12/2015
CENP	Influência da idade e do sexo sobre os biomarcadores do metabolismo ósseo, parâmetros hematológicos e bioquímicos séricos em macaco verde africano <i>Chlorocebus aethiops</i> mantidos em cativeiro.	02/2014	12/2016
CENP	Caracterização citológica, citoquímica e ultraestrutural da medula óssea em <i>Chlorocebus aethiops</i> criados em cativeiro no CENP.	07/2014	12/2016
CENP	“Detecção do rotavírus em primatas não humanos de cativeiro oriundos do Centro Nacional de Primatas”	05/2014	12/2014

Fonte: SEADM/CENP

Apêndice C

Quadro 33: Macroprocessos finalísticos

Macroprocesso 1:		Criação, reprodução e manutenção de PNHs		
Manter as colônias de PNHs dos CENP, promovendo as condições ambientais e nutricionais adequadas ao bem-estar dos animais e reproduzindo-os, seja com intuito de utilizá-los em pesquisas científicas, seja com o de conservação de espécies.				
Processo	Produtos	Clientes Específicos	Necessidades	Unidade Responsável
Manejo reprodutivo	Crias nascidas vivas	CENP; parceiros	Aumentar o número de nascimentos	SEEMP
Manejo sanitário	Animais hígidos	CENP; parceiros	Garantir plantel saudável	SEEMP
	Ambiente biocontrolado	CENP; parceiros		
Manejo nutricional	Animal suplementado	CENP; parceiros		
Atendimento clínico-cirúrgico de rotina e emergência	Diagnóstico clínico	CENP; parceiros	Reestabelecer a saúde dos animais doentes	SESAP/SAMEV
	Tratamento clínico e/ou cirúrgico de PNHs	CENP; parceiros		
	Recuperação de PNHs	CENP; parceiros		
Realização de exames de diagnóstico por imagem de PNHs	Emissão laudos de imagem	CENP; parceiros	Auxiliar o diagnóstico clínico	SESAP/SAMEV
Realização exames <i>post mortem</i>	Emissão de laudo de necropsia	CENP; parceiros	Identificar <i>causa mortis</i>	SESAP/SAMEV
Realização de exames laboratoriais de PNHs	Emissão de laudos laboratoriais	CENP; parceiros	Subsidiar o diagnóstico clínico	SESAP/SALAB
Realização de controle microbiológico das áreas de conservação e reprodução	Emissão de laudos microbiológicos	CENP; parceiros	Oferecer subsídios ao manejo sanitário	SESAP/SALAB
Macroprocesso 2:		Apoio a pesquisas e estudos		
Fornecer a IES e a instituições de pesquisa científica e tecnológica os espécimes de PNHs necessários a suas pesquisas em Primatologia, Biomedicina e em Saúde Pública, bem como o suporte técnico e materiais correlatos disponíveis.				
Processo	Produtos	Clientes Específicos	Necessidades	Unidade Responsável
Apoio no manejo de animais submetidos a experimentação	Animal hígido selecionado	Parceiros	Oferecer suporte técnico às pesquisas externas	SEEMP
	Exame laboratorial solicitado	Parceiros		
	Acompanhamento ambiental de animais experimentais	Parceiros		
	Suporte técnico em manejo	Parceiros		
Apoio clínico-cirúrgico de animais submetidos a experimentação	Acompanhamento clínico-cirúrgico de animais experimentais	Parceiros		SESAP/SAMEV
Avaliação e julgamento dos projetos de estudo e pesquisa	Projeto julgado	Parceiros		SEEMP/SESAP

Apoio laboratorial de animais submetidos a experimentação	Emissão de laudos laboratoriais	Parceiros		SESAF/SALAB
	Suporte técnico-laboratorial	Parceiros		SESAF/SALAB
Apoio no diagnóstico por imagem de animais submetidos à experimentação	Emissão laudos de imagem	Parceiros		SESAF/SAMEV
	Suporte técnico em diagnóstico por imagem	Parceiros		SESAF/SAMEV
Macroprocesso 3 :	Realização de pesquisas e estudos			
Estudar e investigar os aspectos relacionados com a Ecologia, a Etologia, a Biologia e a Patologia de espécies de PNHs, a fim de planejar, coordenar, executar e supervisionar a política de desenvolvimento de pesquisas científicas com tal população.				
Processo	Produtos	Clientes Específicos	Necessidades	Unidade Responsável
Realização de pesquisas em manejo, reprodução e etologia.	Pesquisa	CENP; SVS	Ampliar o conhecimento em Primatologia <i>ex situ</i>	SEEMP
Realização de pesquisas em clínica e cirurgia de primatas não humanos			Ampliar o conhecimento em Primatologia <i>ex situ</i> e em Saúde Pública	SESAF/SAMEV
Realização de pesquisas em diagnóstico por imagem de primatas não humanos			SESAF/SAMEV	
Realização de pesquisas nas áreas de análise clínicas, parasitologia, microbiologia, anatomia patológica e reprodução			Ampliar o conhecimento em técnica de diagnóstico laboratorial aplicado à Primatologia	SESAF/SALAB

Fonte: SEADM/CENP

Apêndice D

Quadro 34: Espécies por faixa etária e sexo

Nº	Espécie ¹²	Faixa etária/sexo								Total
		Infantil		Juvenil		Subadulto		Adulto		
		Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	
1	<i>Alouatta belzebul</i> (AQ)	0	0	0	0	1	0	1	0	2
2	<i>Alouatta caraya</i> (BF)	1	2	0	2	0	0	6	9	20
3	<i>Alouatta seniculus</i> (AS)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
4	<i>Aotus infulatus</i> (AH)	2	0	1	2	1	0	50	31	87
5	<i>Ateles marginatus</i> (AK)	0	0	0	0	0	0	1	1	2
6	<i>Ateles paniscus</i> (AI)	0	0	0	0	0	0	1	3	4
7	<i>Callicebus molock</i> (AF)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
8	<i>Callimico goeldii</i> (BJ)	0	0	1	2	1	1	8	9	22
9	<i>Callithrix jacchus</i> (AD)	0	0	1	1	1	1	12	10	26
10	<i>Callithrix penicilata</i> (AC)	0	0	1	1	0	1	11	10	24
11	<i>Cebus albifrons</i> (AO)	0	0	3	1	0	0	5	5	14
12	<i>Cebus olivaceus</i> (AN)	0	0	0	1	0	0	6	5	12
13	<i>Chiropotes s. utahicki</i> (AU)	0	0	1	0	2	2	4	3	12
14	<i>Chlorocebus aethiops</i> (AX)	0	1	11	9	3	3	31	30	88
15	Híbrido <i>C. p. x C. j.</i> (BM)	0	0	0	0	0	2	13	15	30
16	<i>Lagothrix lagothricha</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	1
17	<i>Mico argentatus</i> (AA)	0	0	0	0	0	0	1	0	1
18	<i>Saguinus f. weddelli</i> (BA)	0	0	4	1	0	2	9	12	28
19	<i>Saguinus niger</i> (AV)	0	0	0	0	0	0	3	4	7
20	<i>Saimiri boliviensis</i> (BG)	0	0	0	0	0	0	2	0	2
21	<i>Saimiri collinsi</i> (AT)	6	7	10	8	5	5	42	47	130
22	<i>Sapajus apella</i> (AM)	0	0	9	9	4	6	22	42	92
23	<i>Sapajus libidinosus</i> (BT)	0	0	2	0	0	1	5	2	10
24	<i>Sapajus xanthosternus</i> (BQ)	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Plantel do CENP									620	

¹² Houve mudanças na nomenclatura científica das espécies *Cebus apella*, *Cebus libidinosus*, *Cebus xanthosternus*, que com mudança de gênero passaram a ser denominados *Sapajus apella*, *Sapajus libidinosus* e *Sapajus xanthosternus* respectivamente, e ainda na classificação da espécie *Saimiri sciureus*, que foi dividida, de maneira que a espécie componente do plantel do CENP passou a ser designada *Saimiri collinsi*.

Apêndice E

Tabela 1: Índice de natalidade por espécie com partos únicos, das espécies de PNH do plantel do CENP

Espécie com partos únicos	2012			2013			2014		
	Fêmeas acasaladas	Filhotes	IN	Fêmeas acasaladas	Filhotes	IN	Fêmeas acasaladas	Filhotes nascidos	IN
<i>Alouatta caraya</i>	2	1	50	3	0	0	7	5	71,4
<i>Ateles marginatus</i>	1	0	0	1	0	0	1	0	0
<i>Ateles paniscus</i>	3	0	0	3	0	0	3	0	0
<i>Aotus a. infulatus</i>	31	10	32,3	31	7	22,6	30	10	33,4
<i>Callimico goeldii</i>	6	5	83,4	8	3	37,5	7	5	71,4
<i>Cebus apella ssp.</i>	21	7	33,4	18	2	11,2	13	5	38,5
<i>Cebus albifrons ssp.</i>	5	1	20	5	0	0	4	2	50
<i>Cebus xanthosternus</i>	2	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>Cebus o. olivaceus</i>	1	2	200	3	0	0	4	0	0
<i>Cebus libidinosus</i>	2	0	0	2	0	0	2	0	0
<i>Saimiri s. sciureus</i>	38	21	55,3	48	16	33,4	22	13	59,1
<i>Chiropotes s. utahicki</i>	3	1	33,4	3	4	133,4	3	1	33,4
<i>Chlorocebus aethiops</i>	27	8	29,7	25	2	8	21	6	28,6
Total	142	56	39,5	152	34	22,4	117	47	40,2

Fonte: SEEMP/CENP

Tabela 2: Índice de natalidade por espécie com partos gemelares, das espécies de PNH do plantel do CENP

Espécie com partos gemelares	2012			2013			2014		
	Fêmeas acasaladas	Filhotes nascidos	IN	Fêmeas acasaladas	Filhotes nascidos	IN	Fêmeas acasaladas	Filhotes nascidos	IN
<i>Callithrix jacchus</i>	9	15	166,7	10	0	0	6	10	166,7
<i>Callithrix penicillata</i>	15	16	106,7	8	6	75	5	4	80
<i>Callithrix geoffroyi</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Híbrido (<i>C. jacchus</i>)	6	20	333,4	0	0	0	0	0	0
Híbrido (<i>C. penicillata</i>)	6	5	83,4	0	0	0	0	0	0
<i>Saguinus f. weddelli</i>	5	5	100	7	3	42,9	4	7	175
<i>Saguinus Niger</i>	1	2	200	2	0	0	1	0	0
Total	43	63	146,6	27	9	33,4	16	21	131,3

Fonte: SEEMP/CENP

Apêndice F

Tabela 3: Taxa de mortalidade infantil por espécie com partos gemelares, das espécies de PNH do plantel do CENP

Espécie com partos gemelares	2012			2013			2014		
	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI
<i>Callithrix jacchus</i>	15	7	47%	0	0	0%	10	6	60%
<i>Callithrix penicillata</i>	16	6	38%	6	1	17%	4	2	50%
Híbridos (<i>C. jacchus</i> / <i>C. penicillata</i>)	27	9	33%	0	0	0%	3	1	33%
<i>Saguinus f. weddelli</i>	5	0	0%	3	1	33%	7	0	0%
<i>Saguinus niger</i>	2	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Total	65	22	34%	9	2	22%	24	9	38%

Fonte: SEEMP/CENP

Tabela 4: Taxa de mortalidade por espécie com partos únicos, das espécies de PNH do plantel do CENP

Espécie com partos únicos	2012			2013			2014		
	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI	nº de nascimentos	Filhotes mortos	TMI
<i>Alouatta caraya</i>	1	1	100%	0	0	0%	5	3	60%
<i>Aotus a. infulatus</i>	10	2	20%	7	1	14%	10	5	50%
<i>Callimico goeldii</i>	5	5	100%	3	1	33%	5	2	40%
<i>Cebus apella ssp.</i>	7	3	43%	2	0	0%	2	0	0%
<i>Cebus albifrons ssp.</i>	1	0	0%	0	0	0%	2	1	50%
<i>Cebus o. olivaceus</i>	2	1	50%	0	0	0%	0	0	0%
<i>Cebus libidinosus</i>	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
<i>Saimiri s. sciureus</i>	21	4	19%	16	4	25%	13	1	8%
<i>Chiropotes s. utahicki</i>	1	0	0%	4	1	25%	1	1	100%
<i>Chlorocebus aethiops</i>	9	2	22%	2	0	0%	6	0	0%
Total	57	18	32%	34	7	21%	44	14	30%

Fonte: SEEMP/CENP